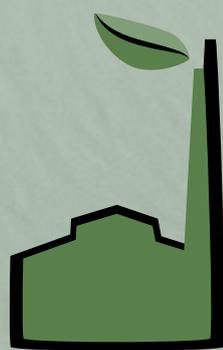




**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

PORTO ALEGRE

PRODUTO 2 | PLANO DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

CLIENTE



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

PROJETO

PMPOA23A

P02 - PLANO DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

AUTORES

EQUIPE CHAVE

Sérgio Margulis, Coordenador Técnico;

margulis.sergio@gmail.com

Melina Amoni, Especialista em Desastre e Vulnerabilidade
Climática;

melina.amoni@waycarbon.com

Rosangela Silva, Especialista de Mitigação;

rosangela.silva@waycarbon.com

Natalia D'Alessandro, Especialista de Adaptação;

natalia.dalessandro@waycarbon.com

Letícia Gavioli, Especialista em Finanças Climáticas;

leticia.gavioli@waycarbon.com

Paulo Pelegrino, Especialista em Planejamento Urbano;

prmpelle@usp.br

Gregory Pitta, Especialista em Análise de Dados Geoespaciais;

gregory.pitta@waycarbon.com

EXPERTS DE APOIO

Carlos Nobre, Especialista em Mudança do Clima;

cnobre.res@gmail.com

Ludovino Lopes, Especialista em Políticas Climáticas;

ludovinolopes@ludovinolopes.com.br

Eduardo Baltar, Especialista em GEE – Parceiro Local;

eduardo@grupoecofinance.com.br

EQUIPE DE ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO

Rodrigo Perpétuo, Secretário Executivo do ICLEI América do Sul;

rodrigo.perpetuo@iclei.org

Rodrigo Corradi, Secretário Executivo Adjunto do ICLEI América do Sul;

rodrigo.corradi@iclei.org

Ana Wernke, Coordenadora de Relações Institucionais e Advocacy do ICLEI Brasil;

ana.wernke@iclei.org

Leta Vieira, Gerente Técnica Regional do ICLEI América do Sul;

leta.vieira@iclei.org

Armelle Cibaka, Coordenadora de Planejamento, Gestão e Conhecimento

arnelle.cibaka@iclei.org

Cibele Carneiro, Coordenadora de Comunicação do ICLEI América do Sul;

cibele.carneiro@iclei.org

Keila Ferreira, Coordenadora de Baixo Carbono e Resiliência do ICLEI Brasil;

keila.ferreira@iclei.org

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Flora Simon, Analista de Sustentabilidade Pleno;

flora.simon@waycarbon.com

Beatriz Ferreira, Analista de Sustentabilidade Júnior;

beatriz.ferreira@waycarbon.com

Roberta Santos, Estagiária;

roberta.santos@waycarbon.com

Franciele Barros, Analista de Dados

franciele.barros@waycarbon.com

Carolina Diniz, Assistente de Baixo Carbono e Resiliência do ICLEI Brasil;

carolina.diniz@iclei.org

Isadora Buchala, Analista Regional de Resiliência do ICLEI América do Sul;

isadora.buchala@iclei.org

Lucas Rocha, Estagiário de Baixo Carbono e Resiliência do ICLEI Brasil;

lucas.rocha@iclei.org

Eduardo Azevedo, Assistente de Relações Institucionais e Advocacy do ICLEI Brasil;

eduardo.azevedo@iclei.org

Elysama Braz, Assistente de Relações Institucionais e Advocacy do ICLEI Brasil;

elysama.braz@iclei.org

Guilherme de Franco, Estagiário de Relações Institucionais e Advocacy do ICLEI Brasil;

guilherme.defranco@iclei.org

Raquel Gonçalves, Apoio estratégico para Comunicação e Engajamento do ICLEI Brasil;

COLABORADORES

marketing.sams@iclei.org.br

EQUIPE DO BANCO MUNDIAL

Jack Campbell, Especialista em Gestão de Riscos e Desastres

jcampbell2@worldbank.org

Ana Waksberg Guerrini, Economista Sênior em Transporte

aguerrini@worldbank.org

Emanuela Monteiro, Especialista Sênior em Desenvolvimento Urbano

emonteiro@worldbank.org

Hannah Kim, Especialista Sênior em Urbanismo

hkim9@worldbank.org

Yuka Maekawa, Consultora em Gestão de Riscos e Desastres e Resiliência Urbana

ymaekawa@worldbank.org

Patricia Gomes de Araujo Pereira, Assistente de Projeto

pgomesaraujo@worldbank.org

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Germano Bremm, Secretário da SMAMUS

germano.bremm@portoalegre.rs.gov.br

Rovana Reale Bortolini, Diretora de Projetos e Políticas de Sustentabilidade da SMAMUS

rovana.bortolini@portoalegre.rs.gov.br

Giordana de Oliveira Sant'Anna, Assessora da Diretoria de Projetos e Políticas de Sustentabilidade da SMAMUS

giordana.santanna@portoalegre.rs.gov.br

Glênio Vianna Bohrer, Diretor Técnico da SMPAE



glenio.bohrer@portoalegre.rs.gov.br



THE GOVERNMENT
OF THE GRAND DUCHY OF LUXEMBOURG
Ministry of the Environment, Climate
and Sustainable Development



HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Nome do documento	Data	Natureza da revisão
PMPOA23A_230505_P2_V0.0	05/05/2023	Primeira versão
PMPOA23A_230517_P2_V1.0	17/05/2023	Segunda versão após revisão do Banco Mundial
PMPOA23A_230612_P2_V2.0	12/06/2023	Terceira versão após revisão da SMAMUS
PMPOA23A_230630_P2_V3.0	30/06/2023	Versão final

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. METODOLOGIA.....	12
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
3. MAPEAMENTO DE ATORES	14
4. ATIVIDADES PREVISTAS	16
4.1 REUNIÕES COM O PODER PÚBLICO	18
4.2 EVENTOS PÚBLICOS.....	25
4.3 INSTRUMENTO PARTICIPATIVO	2
5. CRONOGRAMA.....	4
6. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO PREVISTOS.....	9
7. POSSÍVEIS ENTRAVES.....	10
8. RECOMENDAÇÕES DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO.....	12
8.1 ETAPAS COMPLEMENTARES	13
8.2 RESULTADOS ESPERADOS	17
● REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
● APÊNDICE A – MAPEAMENTO DE ATORES	27
● APÊNDICE B - COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DOS ATORES-CHAVE	53

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Objetivos gerais da comunicação e engajamento do PLAC.	13
Figura 2. Objetivos específicos da comunicação e engajamento do PLAC.	14
Figura 3. Resumo dos tipos de atividades propostas.	16
Figura 4. Exemplo de reunião com o Poder Público.	19
Figura 5. Registro fotográfico da reunião de apresentação do Grupo de Trabalho.	20
Figura 6. Exemplo de eventos públicos e workshops realizados em Belo Horizonte (a) e Recife (b).	26
Figura 7. Exemplo de jornal do futuro para atividade do workshop de 16/05/2023.	1
Figura 8. Exemplos de formulários participativos realizados em Belo Horizonte (a) e João Pessoa (b).	2
Figura 9. Exemplo de fichas de ações a serem utilizadas em dinâmicas.	3
Figura 10. Exemplos de materiais de divulgação utilizados em projetos desenvolvidos em Recife-PE (a) Belo Horizonte-MG (b) e João Pessoa-PB (c).....	9

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Agenda da reunião de apresentação do Grupo de Trabalho.....	20
Quadro 2. Proposta de desenvolvimento das atividades com público restrito.....	22
Quadro 3. Proposta de desenvolvimento das atividades públicas.	28
Quadro 4. Cronograma de atividades	6
Quadro 5. Identificação de riscos e dificuldades e medidas de contorno.	10

LISTA DE ACRÔNIMOS E SIGLAS

ARVC	Análise de Risco e Vulnerabilidades Climáticas
DEM HAB	Departamento Municipal de Habitação
DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto
DMLU	Departamento Municipal de Limpeza Urbana
FAQ	<i>Frequently Asked Questions</i>
FASC	Fundação de Assistência Social e Cidadania
GEE	Gases de Efeito Estufa
GP	Gabinete do Prefeito
GT	Grupo de Trabalho
ONG	Organização não-governamental
PLAC	Plano de Ação Climática
PGM	Procuradoria Geral do Município
PMPA	Prefeitura Municipal de Porto Alegre
PROCEMPA	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação da Prefeitura de Porto Alegre
SMAMUS	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade
SMCEC	Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa
SMD ET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
SMDS	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
SMED	Secretaria Municipal de Educação
SMGOV	Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política
SMMU	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
SMOI	Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura
SMPAE	Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SMSEG	Secretaria Municipal de Segurança
SMHARF	Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária
SMSURB	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos

1. INTRODUÇÃO

A WayCarbon, em consórcio com o ICLEI América do Sul, Ludovino Lopes Advogados e Ecofinance Negócios, foi contratada pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, por meio do financiamento do Banco Mundial para prestação de serviços técnicos especializados, coordenação e execução das atividades referentes à elaboração do **Plano de Ação Climática do Município de Porto Alegre (PLAC)**.

O presente relatório, identificado como Produto 2 - Plano de Comunicação e Engajamento, apresenta, de forma detalhada, as definições e metodologias a serem utilizadas no desenvolvimento de atividades e instrumentos de comunicação e engajamento de atores ao longo do processo de construção do PLAC. O plano traz estratégias para assegurar uma boa comunicação voltada à gestão colaborativa em todas as etapas de sua elaboração. A partir do mapeamento de atores-chave, facilitará e incentivará que a sociedade civil organizada, segmentos econômicos, academia, setor público e população em geral possam participar de sua construção, agregando informações e promovendo um processo de desenvolvimento e implementação participativo.

Nos processos participativos, a visão e os saberes de todos os atores envolvidos devem ser contemplados e discutidos em conjunto, de modo a construir planos que reflitam o pensamento e os anseios da coletividade. Além disso, contribuem para alcançar os objetivos do plano na sua realização: benefício social e político relacionado ao empoderamento dos atores envolvidos.

Considera-se a participação social fundamental na construção da discussão da cidade e planejamento urbano, uma vez que a cidade é o *locus* das dinâmicas e interações, tanto sociais quanto políticas com o próprio espaço ocupado. O direito à cidade é também exercer seu direito a colaborar com a construção dos instrumentos urbanísticos, considerando os saberes, adotando práticas participativas, acompanhando a implementação das ações e metas previstas pelo Plano de Ação Climática. Atuar e acompanhar é o tripé de uma lógica colaborativa de apropriação do planejamento da cidade e de seus recursos e conteúdos. Soma-se a estes pontos a história de participação da cidade de Porto Alegre, berço do Orçamento Participativo.

Importante ressaltar que o Orçamento Participativo de Porto Alegre não se apresenta apenas como um processo inovador de participação popular na execução do orçamento público. Ao se apresentar ao mundo, em princípios dos anos 1990, o Orçamento Participativo de Porto Alegre sistematizou um processo geral de transparência e construção coletiva do orçamento público municipal que influenciou não somente um grande número de governos locais em todo o

mundo, como foi intensamente utilizado como referência de utilização de recursos públicos no nível local, por organizações como o próprio Banco Mundial (MARX, 2006).

Nesse contexto, Porto Alegre se destaca, ainda, como a primeira capital brasileira a criar uma Secretaria de Meio Ambiente, em 1976, além de contar com servidores públicos e sociedade civil profundamente engajados e participativos nas pautas climáticas e ambientais do município (PMPA, s/d).

Portanto, a participação social contribui para a garantia técnica e para o apoio social de um instrumento com maior protagonismo das pessoas, e agrega informações mais representativas elencando prioridades com a capacidade da população local. Destaca-se que o PLAC deve apresentar diretrizes para a criação e implementação de um Governança Climática sólida e diversa para os futuros acompanhamentos e revisões do PLAC.

Os benefícios do processo participativo ajudam e valorizam os saberes, colaboram com os planos às condições locais, priorizando recursos e proporcionam à sociedade espaços de diálogo para fortalecer a qualidade democrática e uma gestão de engajamento e participação. Se esses pressupostos são corretos como uma regra na construção de políticas públicas, pelos motivos elencados acima, a vibrante sociedade civil de Porto Alegre torna essa regra inescapável nos planos desenvolvidos na cidade.

2. METODOLOGIA

O Plano de Comunicação e Engajamento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre busca identificar estratégias de forma a assegurar uma boa comunicação das etapas de desenvolvimento do projeto e boa participação dos diversos setores da sociedade, de forma a contribuir com a gestão colaborativa em todas as etapas de elaboração do PLAC.

Esse plano ainda visa incentivar a participação da sociedade civil organizada, segmentos econômicos, academia, setor público e demais setores, agregando informações e conhecimentos locais sobre o território e acompanhando todo o processo de desenvolvimento e implementação. A Figura 1 apresenta os objetivos do Plano de Comunicação e Engajamento.

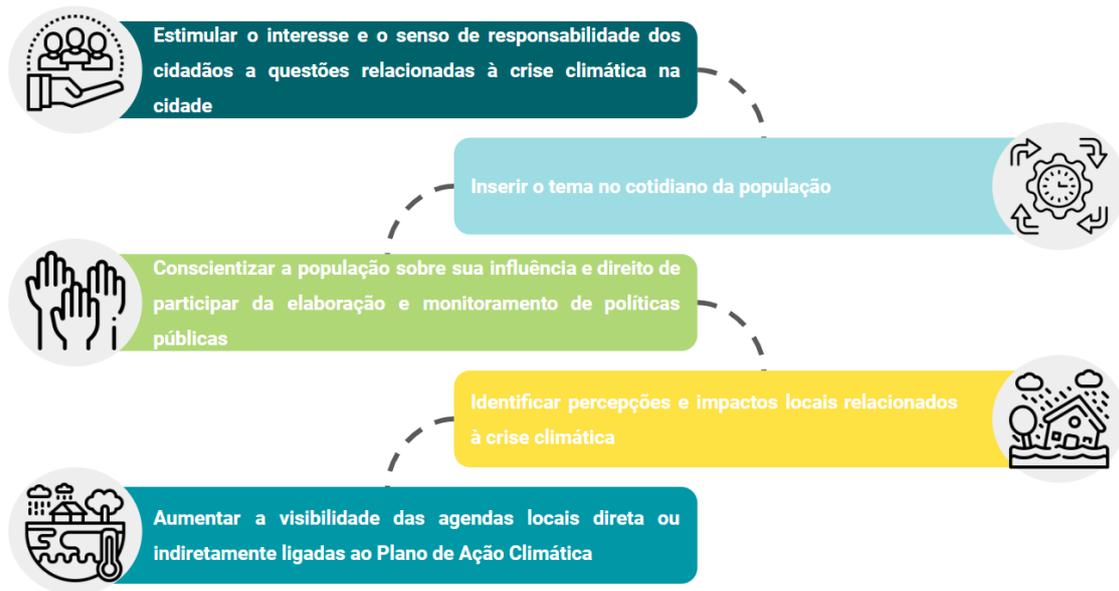


Figura 1 Objetivos gerais da comunicação e engajamento do PLAC.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

Ressalta-se que o objetivo do engajamento e envolvimento de atores é o de consulta, e não de pesquisa pública de opinião. Dessa forma, não são estabelecidos critérios ou metas estatísticas em relação ao número de pessoas alcançadas, embora haja a intenção de incluir o maior número de pessoas e representatividade geográfica possíveis nos processos de escuta. Desta forma, busca-se atender o consenso normativo de representatividade descrito por Mansbridge (2003), que cita que, quanto maior e mais amplo for o processo de deliberação e participação, mais legítimo será seu resultado.

Estes indicadores de alcance serão compilados ao longo de todas as atividades e apresentados no P7.2 - Memória do Plano de Ação Climática.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para a realização e implementação das estratégias de comunicação e engajamento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre, destacam-se os seguintes objetivos específicos (abaixo e na Figura 2):

- **Identificar atores interessados** no processo de elaboração do PLAC, como atores do setor público e privado, universidades, sociedade civil organizada, ONGs, entre outros;
- **Mobilizar e sensibilizar** os atores identificados para a agenda climática e para importância da participação social colaborativa na elaboração do Plano;

- **Coletar dados e contribuições** dos atores mapeados em momentos de consulta, a fim de adquirir uma melhor compreensão e contextualização acerca da realidade de Porto Alegre, garantindo que o Plano se guie pelas principais prioridades e lacunas identificadas;
- **Divulgar** a elaboração do PLAC, tornando transparente seu processo de desenvolvimento.



Figura 2. Objetivos específicos da comunicação e engajamento do PLAC.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

3. MAPEAMENTO DE ATORES

A primeira etapa para comunicação e engajamento é a identificação dos atores interessados, realizada através do mapeamento de instituições, organizações e demais atores que poderão contribuir de maneira ativa e qualificatória no desenvolvimento do PLAC.

Para tal, foram colhidas informações a respeito das principais instituições e indivíduos a serem consultados no decorrer dos trabalhos. Este mapeamento foi executado a partir de busca ativa em meios digitais, da indicação de atores relevantes pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e da experiência do ICLEI e WayCarbon no desenvolvimento de outros projetos de cunho ambiental e climático na região. O mapeamento realizado será apresentado no Apêndice A deste documento em formato de planilha.

Estão incluídos atores dos setores público e privado, da academia, organizações não governamentais, representações profissionais e movimentos sociais que poderão dar apoio na divulgação dos momentos de participação e lançamento de produtos, além de participar do

desenvolvimento do plano em momentos estratégicos. É importante ressaltar que este não é um mapeamento exaustivo e final, dado que novos atores podem e devem ser incluídos ao longo do desenvolvimento do PLAC.

Destaca-se ainda que, por meio da realização de eventos e reuniões, busca-se que os atores mapeados sejam mobilizados e sensibilizados de forma a realizarem o acompanhamento e monitoramento das ações desenvolvidas e implementadas pela Prefeitura no âmbito do Plano de Ação Climática de Porto Alegre. Por meio desse acompanhamento público o Plano reforça sua participação social e sua escuta às populações mais vulneráveis do território.

A etapa de mapeamento de atores também contou com a formação do Grupo de Trabalho do Plano de Ação Climática de Porto Alegre, também apresentado no Apêndice A deste documento. Este grupo, formado por representantes das diferentes secretarias da Prefeitura, tem como objetivo o monitoramento do desenvolvimento do Plano e de suas etapas, assim como a validação dos produtos e subprodutos a serem desenvolvidos neste processo. Dessa forma, o Plano de Ação Climática permeia de forma transversal todos os setores públicos, reforçando sua legitimidade e facilitando sua implementação alinhada às demais atividades das secretarias envolvidas, além da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade.

De forma resumida, cada conjunto de atores mapeados e mobilizados tem como objetivo:

- **Grupo de Trabalho:**
- Contribui na identificação, avaliação e fornecimento de dados para os diagnósticos;
- Contribui com proposições, diretrizes e estratégias para o PAC e na elaboração de recomendações;
- Apoia na formulação do Projeto de Lei.
- **Fornecedores de Dados:** São instituições que podem ter dados, mas não estão no GT.
- Contribuem no fornecimento de dados, informações ou estudos que serão utilizados no desenvolvimento dos diagnósticos.
- **Atores-Chave:** Instituições organizadas de todos os tipos (academia, sociedade civil, empresas, ONGs) que representam setores da cidade.
- Contribuem nos workshops com informações, estudos e conhecimento sobre a realidade da cidade.
- **Cidadãos e Cidadãs:** Todos os atores chave já citados, além da população do município.
 - Colaboram validando informações sobre a cidade e trazendo contribuições de melhoria sobre o que foi desenvolvido.

4. ATIVIDADES PREVISTAS

Considerando a diversidade de públicos que buscamos atingir, serão desenvolvidos diferentes tipos de atividades de forma a possibilitar a participação de todos os setores da sociedade. Nesse contexto, o Plano de Comunicação e Engajamento atua em três diferentes frentes de engajamento: **reuniões com o poder público, eventos públicos de apresentação e consulta e instrumentos participativos.**

Essas propostas de atividades poderão ser realizadas de forma virtual, presencial ou híbrida, a depender de fatores climáticos, de deslocamento e acessibilidade do público, de alinhamento de agendas, dentre outros entraves que possam afetar diretamente a participação e realização de certos eventos.

O processo participativo ocorrerá de maneira transversal a todas as etapas da construção do Plano, e o público-alvo irá variar de acordo com o objetivo de cada atividade.

A Figura 3 apresenta um resumo das especificidades de cada atividade proposta e, nos parágrafos seguintes, serão apresentados os detalhes metodológicos.



Figura 3. Resumo dos tipos de atividades propostas.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

As atividades propostas na estratégia de mobilização e comunicação, possuem, entre outros objetivos, consultar e validar os resultados oriundos das diferentes etapas de construção do Plano de Ação Climática de Porto Alegre. Serão consideradas diferentes variáveis para a realização dos eventos propostos, como a realização de reuniões (presenciais, virtuais ou

híbridas) em horários fora do período de trabalho formal, possibilitando maiores índices de participação popular. Para eventos presenciais, também será considerada sua realização em locais de fácil acesso da população.

Os eventos virtuais se utilizam de plataformas como *Zoom*, *Microsoft Teams* ou *Google Meets* para sua realização, levando-se também em conta os horários de maior participação, sendo promovida a interação entre os atores por meio de dinâmicas e discussões. Os instrumentos de integração poderão ser estruturados na plataforma *Mentimeter*, plataforma essa que dispõe de uma interface na qual é possível elaborar exercícios a fim de que os participantes possam responder em tempo real e assim promover a discussão e participação. Alia-se aos exercícios, as enquetes de opinião por meio da plataforma *Zoom* para a complementação da coleta de informações e participação.

Como forma de incentivar a discussão entre os participantes, será possível, na própria plataforma *Zoom*, criar grupos de discussão em salas separadas, nos momentos em que se faz necessário um espaço mais propício para a troca de informações e criação de soluções coletivas, porém, com uma temática mais específica ou para o encorajamento de troca em um grupo menor.

Em complemento às atividades a serem realizadas, poderão ser implementados demais instrumentos participativos, como formulários digitais por meio das ferramentas como *Google Forms* ou *Survey Monkey*, podendo ser utilizados para coleta de demais contribuições ao longo do processo e/ou para a divulgação das atividades a serem realizadas.

A partir de questionários virtuais e da disponibilização de documentos preliminares para o público de forma prévia e com tempo estendido, todos os atores interessados poderão realizar suas reflexões de forma mais aprofundada sobre questões relevantes ao PLAC no contexto de Porto Alegre, de modo que as prioridades e potencialidades da cidade possam ser identificadas e estão refletidas no Plano.

Ressalta-se, ainda, que pelo fato de os instrumentos participativos aplicados nesta etapa serem de caráter assíncrono, ou seja, disponibilizados por vários dias, o alcance do número de pessoas tem o potencial de ser maior.

Por fim, para todas as atividades propostas, os seus resultados serão organizados, condensados e documentados, destacando-se como principais tarefas: consolidação da lista de convidados; envio de convites/ofícios e acompanhamento junto aos participantes; preparação da agenda e

materiais a serem utilizados nos encontros; preparação da metodologia; execução e gravação dos encontros; e elaboração de atas dos encontros, incluindo lista de participantes e registros fotográficos. No caso do envio de questionamentos e solicitações durante os processos de consulta, também serão sistematizadas as intervenções recebidas e as respostas realizadas, assim como demais encaminhamentos.

4.1 REUNIÕES COM O PODER PÚBLICO

4.1.1 Descrição e objetivos

Para estas atividades, são previstas ao menos **05 reuniões**. As Reuniões com o Poder Público são momentos de encontro com representantes do poder público, com o **Grupo de Trabalho**¹ e atores-chaves convidados tanto para obtenção de dados e informações, quanto para o alinhamento com os pontos focais deste projeto.

Ou seja, tratam-se de reuniões técnicas e de coordenação, contendo etapas de apresentação dos produtos desenvolvidos e a sua disponibilização para validação. As reuniões se darão de forma restrita junto à equipe técnica de desenvolvimento do projeto, sendo direcionada apenas para membros do Grupo de Trabalho e convidados específicos, que serão convocados de acordo com o objetivo de cada encontro, portanto, não sendo divulgadas amplamente para o público.

Essas reuniões serão realizadas em formato de workshops e irão ocorrer durante o P1, para a apresentação do projeto, no P3, para a apresentação do Relatório de Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas, no P4, para a apresentação do Relatório de Análise de Pegada Hídrica e no P5, para a discussão e debate do Plano de Ação Climática.

Além das reuniões já previstas, também serão realizados encontros quinzenais junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS) e representantes do Banco Mundial, além de outras que poderão ser realizadas sob demanda para monitoramento das atividades e alinhamento interno. A Figura 4 apresenta um exemplo de reunião virtual já realizada com o Poder Público.

¹ Com base na Portaria 206, de 03/04/2023, Disponível em:

https://www2.portoalegre.rs.gov.br/dopa/ver_conteudo.php?protocolo=421885

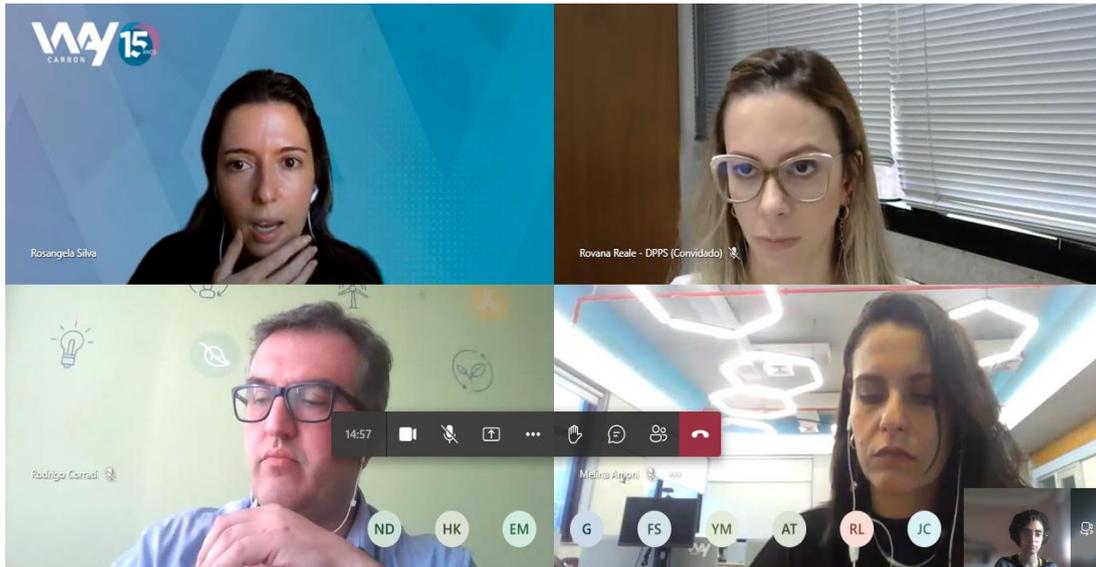


Figura 4. Exemplo de reunião com o Poder Público.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

4.1.1.1 Reunião de apresentação do grupo de trabalho

Visando a contextualização do projeto e a apresentação da equipe técnica ao Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Ação Climática de Porto Alegre, no dia 25 de abril de 2023 foi realizada uma reunião junto ao GT. A reunião teve início às 16 horas, finalizando às 17:30 horas.

Dentre os participantes do setor público, estavam representadas as seguintes secretarias e departamentos: Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Coordenadora de Gestão de Recursos, Coordenadora Jurídica da SMAMUS, Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Municipal de Limpeza Urbana, Fundação de Assistência Social e Cidadania, Departamento Municipal de Habitação, Departamento Municipal de Água e Esgotos, Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura e Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos.

A reunião contou com a apresentação da contextualização geral do desenvolvimento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre, assim como suas etapas de desenvolvimento e produtos associados a serem desenvolvidos. Após a apresentação do processo a ser desenvolvido no município, foram apresentados os próximos passos a serem realizados, sendo colocado em votação a data e horário para a realização do workshop de apresentação do Plano, sendo definido o dia 16 de maio, no horário das 14 horas às 17 horas para sua realização.

Ao final foi aberto o espaço para complementações e retirada de dúvidas a respeito do cronograma e alinhamentos apresentados. A Figura 5 e Quadro 1 abaixo apresentam, respectivamente, o registro fotográfico da reunião e a agenda realizada.

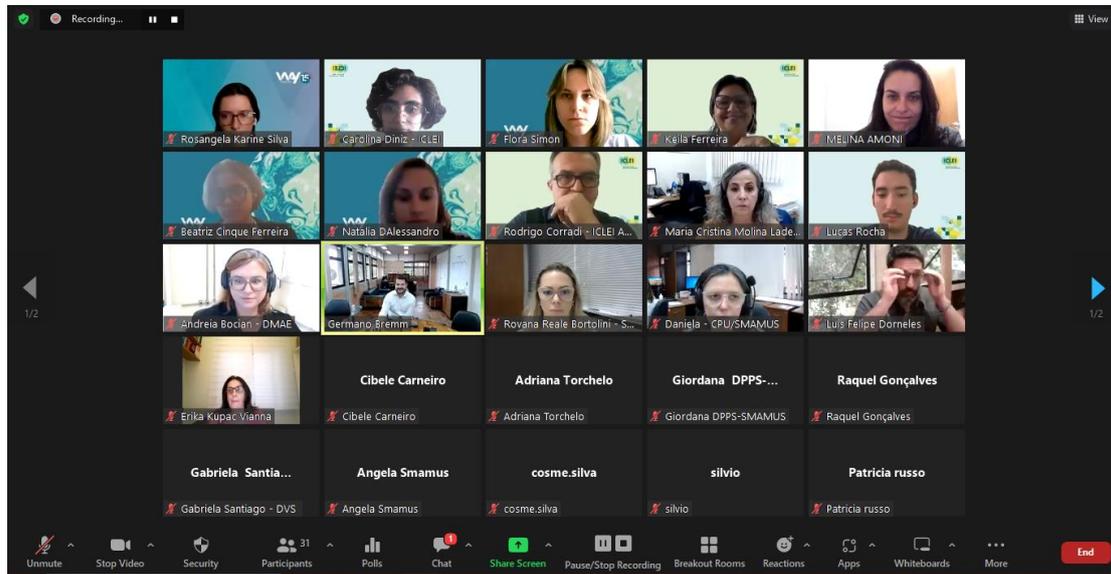


Figura 5. Registro fotográfico da reunião de apresentação do Grupo de Trabalho.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

Quadro 1. Agenda da reunião de apresentação do Grupo de Trabalho.

16h00 - 16h20	Abertura
	<p>Germano Bremm, Secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade</p> <p>Adriana Torchelo e Jack Campbell, Banco Mundial</p> <p>Melina Amoni, WayCarbon</p> <p>Rodrigo Corradi, ICLEI América do Sul</p> <p>Falas de abertura.</p>
16h20 - 17h00	Apresentação do Plano de Trabalho do Plano de Ação Climática
	<p>Rosângela Silva, WayCarbon</p> <p>Flora Simon, WayCarbon</p> <p>Beatriz Ferreira, WayCarbon</p>

Natalia D’Alessandro, WayCarbon

Contextualização do projeto e apresentação das etapas e produtos a serem desenvolvidos.

17h00 - 17h30

Cronograma, Próximos Passos e Dúvidas

Rosangela Silva, WayCarbon

Keila Ferreira, ICLEI

Apresentação de próximos passos.

Definição da hora e data de realização do Workshop a apresentação do Plano.

Espaço para a retirada de dúvidas dos participantes

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

4.1.2 Metodologia

As reuniões ocorrerão de maneira virtual através das plataformas *Zoom*, *Microsoft Teams* ou *Google Meets*, e antes de cada encontro, serão enviados convites por e-mail com pelo menos 7 dias de antecedência em reuniões ordinárias e 48 horas em reuniões extraordinárias, para garantia do quórum.

As reuniões quinzenais serão planejadas com a duração de aproximadamente 1 hora enquanto os workshops terão duração média de 2 horas. O diálogo será guiado através de apresentações de *slides*, contando também com a utilização de ferramentas como o *Mentimeter* ou a aplicação de enquetes durante as reuniões pelo *Zoom*, para enriquecimento da discussão e tomada de decisões, especialmente nas sessões em que o número de participantes for grande e o diálogo livre demande mais tempo. Serão realizadas, ainda, a relatoria das decisões e informes expostos durante os encontros, bem como os registros em ata de quais pessoas estiveram presentes.

O Quadro 2 a seguir apresenta informações preliminares a respeito da realização dos workshops previstos com o Grupo de Trabalho e atores-chave convidados. Ao longo da elaboração do PLAC, alguns elementos, como a duração e o cronograma sugerido poderão sofrer alterações de modo a adequar os encontros ao contexto local e visando a maior participação e engajamento do público-alvo.

Quadro 2. Proposta de desenvolvimento das atividades com público restrito.

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Modalidade sugerida	Público sugerido	Duração média proposta	Realização ²
Workshop de apresentação do Plano de Trabalho	Apresentar os temas e atividades a serem realizadas ao decorrer do projeto	Contextualização a respeito do projeto e o seu objetivo, assim como a apresentação geral das metodologias utilizadas em cada etapa do projeto	Virtual	Membros do GT, demais representantes do setor público, academia e sociedade civil	3 horas	Terceira semana de maio ³
Workshop de apresentação do Plano de Comunicação	Apresentar as atividades e processos participativos do projeto	Apresentação das propostas de mobilização, comunicação e engajamento do projeto com a sensibilização dos participantes para a contribuição com a divulgação das atividades	Virtual	Equipe SMAMUS e representantes da Comunicação da Prefeitura	2 horas	Segunda semana de junho

² Os períodos aqui apresentados são uma proposta para a realização das atividades, podendo sofrer alterações ao longo do processo de desenvolvimento do projeto.

³ Até a data de entrega do presente relatório, os eventos já foram realizados

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Modalidade sugerida	Público sugerido	Duração média proposta	Realização ²
Workshop de apresentação da Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática	Apresentar e validar dados preliminares da Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática	Contextualização e sensibilização dos participantes quanto ao risco e vulnerabilidade climática, apresentação de dados preliminares identificando principais ameaças e áreas críticas no território	Virtual	Membros do GT, demais representantes da Defesa Civil, representantes de organizações não governamentais, associações de bairros em áreas vulneráveis, sociedade civil e academia	2 horas	Segunda semana de agosto
Workshop de apresentação da Pegada Hídrica	Apresentar e validar dados preliminares da Pegada Hídrica	Contextualização e sensibilização dos participantes quanto a Pegada Hídrica, apresentação de dados	Virtual	Membros do GT, representantes influentes nos resultados obtidos,	2 horas	Quarta semana de setembro

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Modalidade sugerida	Público sugerido	Duração média proposta	Realização ²
		preliminares de principais atividades/setores contribuintes		como setor privado, sociedade civil, setor agropecuário, além da academia		
Workshop de apresentação do Plano de Ação Climática	Apresentar e validar dados preliminares do Plano de Ação Climática e discussão de novas propostas	Contextualização e sensibilização dos participantes a respeito da crise climática, realização de debates e dinâmicas para a coleta de contribuições e validação de propostas iniciais de ação de acordo com os eixos trabalhados pelo Plano	Virtual	Membros do GT, representantes de organizações não governamentais, sociedade civil, e academia sensibilizada em ações climáticas	2 horas	Quarta semana de novembro

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance

4.1.3 Público-alvo

Pontos focais da coordenação do projeto, representantes de Secretarias e Órgãos municipais relevantes para o tema da mudança do clima e integrantes do Grupo de Trabalho, apresentado no Apêndice A deste documento.

4.1.4 Resultados esperados

Espera-se o detalhamento e aprofundamento dos conteúdos elaborados a partir de um olhar contextualizado local, além do fortalecimento da sinergia entre as equipes. Com estes momentos será estabelecido um canal de comunicação direto entre os atores do setor público e a equipe da WayCarbon, ICLEI, Ludovino Lopes Advogados e Ecofinance Negócios possibilitando a comunicação dos avanços do projeto, a troca de sugestões e contribuições, a tomada de decisões conjuntas e a resolução de possíveis entraves ou dificuldades ao longo do desenvolvimento das etapas do projeto.

Além disso, espera-se que os produtos desenvolvidos se encontrem alinhados com as dinâmicas internas, projetos e ações realizadas por cada secretaria. Com o apoio do Grupo de Trabalho, o processo da revisão e validação dos produtos e do Plano de Ação Climática pelas secretarias do município terá maior eficiência e integrará grande parte dos setores públicos.

4.2 EVENTOS PÚBLICOS

4.2.1 Descrição e objetivos

Tratam-se de eventos virtuais, presenciais ou híbridos que serão amplamente divulgados e realizados de forma aberta ao público envolvido e interessado na elaboração do PLAC (sociedade civil, setor privado, academia, setor público, imprensa e terceiro setor). A Figura 6 apresenta exemplos de eventos públicos.

Está prevista, inicialmente, a realização de 05 eventos públicos para a apresentação das etapas do projeto. O primeiro para marcar o início do desenvolvimento do Plano (P1); o segundo para apresentar e validar os resultados obtidos pela Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática (P3); o terceiro para apresentar e validar os resultados obtidos pelo Diagnóstico de Pegada Hídrica do município (P4); o quarto para o lançamento da consulta pública da versão Preliminar do Plano de Ação Climática (P5) e para a apresentação de resultados do Inventário de Emissões de Porto Alegre utilizados para o desenvolvimento de cenários de emissão e, por fim, o evento de lançamento do Plano de Ação Climática (P7).



Figura 6. Exemplo de eventos públicos e workshops realizados em Belo Horizonte (a) e Recife (b).

Fonte: Acervo ICLEI (2022).

4.2.2 Metodologia

Para a realização de cada Evento Público, será elaborada uma nota conceitual com a agenda de apresentações e atividades propostas (data, horário e local previstos), possíveis palestrantes e demais informações pertinentes ao evento, a ser aprovada pelos pontos focais da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O processo de coordenação dos Eventos Públicos será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, contando com o apoio das equipes técnicas da WayCarbon e ICLEI para a definição de agendas, horários e locais de realização dos eventos, mobilização de atores, divulgação e logística geral, tendo como norteador as diretrizes metodológicas e ferramentas de comunicação apresentadas neste Plano.

Os eventos de apresentação contarão com falas de boas-vindas, contextualização inicial sobre o projeto, apresentação de conceitos introdutórios para o nivelamento conceitual do público presente, apresentação dos resultados obtidos na atual etapa do projeto e abertura para retirada de dúvidas sobre o conteúdo apresentado.

De forma geral, serão elaboradas atas para todos os eventos para fins de registro do projeto. Em atividades presenciais serão disponibilizadas lista de presença, com campos de nome completo, e-mail e instituição representante, gênero, raça e bairro a serem preenchidos por todos os participantes, em atividades virtuais serão coletados nome completo, instituição e e-mail dos participantes, sempre que possível.

O Quadro 3 a seguir apresenta informações gerais a respeito da realização dos eventos públicos planejados ao longo do processo de desenvolvimento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre. Nesse quadro será apresentada a proposta de realização de cada atividade, assim como as principais informações preliminares.

Quadro 3. Proposta de desenvolvimento das atividades públicas.

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Modalidade sugerida no edital	Público sugerido	Duração média proposta	Realização ⁴
Evento de início do desenvolvimento do PLAC	Dar início ao desenvolvimento do projeto	Apresentação da proposta de desenvolvimento do projeto	Presencial	Aberto ao público geral	1 hora	Última semana de março (South Summit) ⁵
Apresentação de resultados da Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática	Apresentar e validar dados finais da Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática	Apresentação da metodologia de análise de risco climático, dados utilizados, principais resultados obtidos, com a identificação das áreas críticas, abertura para perguntas ou sugestões e encaminhamentos	Virtual	Aberto ao público geral	2 horas	Segunda semana de setembro

⁴ Os períodos aqui apresentados são uma proposta para a realização das atividades, podendo sofrer alterações ao longo do processo de desenvolvimento do projeto.

⁵ Até a data de entrega do presente relatório, os eventos já foram realizados

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Modalidade sugerida no edital	Público sugerido	Duração média proposta	Realização ⁴
Apresentação de resultados da Pegada Hídrica	Apresentar e validar dados finais da Pegada Hídrica	Apresentação da metodologia utilizada, dados utilizados, principais resultados obtidos, principais setores contribuintes e espaço para retirada de dúvidas e coleta de contribuições	Virtual	Aberto ao público geral	2 horas	Terceira semana de outubro
Apresentação de resultados do Plano de Ação Climática	Apresentar e validar dados finais do Plano de Ação Climática	Apresentação da metodologia de desenvolvimento do plano, dados participativos, setores trabalhados e suas respectivas ações, subações e detalhamentos. Espaço para retirada de dúvidas e coleta de contribuições ao final	Presencial	Aberto ao público geral	2 horas	Quarta semana de fevereiro
Lançamento e divulgação do Plano de Ação Climática de Porto Alegre	Encerramento do projeto	Realização de falas de abertura do Prefeito, Secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, representante do Banco Mundial e dos integrantes do consórcio, apresentação breve dos resultados finais obtidos em todos os produtos	Presencial	Aberto ao público geral	2 horas	Segunda semana de maio

Atividade	Objetivo	Conteúdo	Modalidade sugerida no edital	Público sugerido	Duração média proposta	Realização ⁴
		desenvolvidos e entrega do Plano de Ação Climática ao Prefeito.				

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance

Reforça-se a relevância de se utilizar, além dos portais digitais da WayCarbon e ICLEI, as redes sociais do Governo Municipal e de parceiros para a ampla divulgação dos eventos, tanto antes de seu acontecimento para promoção da participação, quanto durante, em casos de transmissão online, e após a realização, solidificando o acontecimento por meio da veiculação de notícias a respeito. Reforça-se, ainda, a necessidade de apoio do Governo Municipal para o levantamento de atores da imprensa local para apoio na divulgação e cobertura dos eventos.

O Quadro 4 apresentado no capítulo 5 deste documento apresenta a previsão de meses de realização dos eventos públicos. A data específica de realização dos eventos irá variar de acordo com agendas internas da prefeitura, feriados e/ou ocorrências específicas no território.

4.2.2.1 Workshop de apresentação do plano de ação climática

Aqui destaca-se a dinâmica de realização do workshop público de apresentação do plano de trabalho do Plano de Ação Climática. O workshop ocorreu no dia 16 de maio de 2023 das 14 horas às 17 horas. Para este primeiro momento de apresentação do escopo do projeto a um público expandido busca-se a realização de cinco momentos de apresentação, discussão e coleta de contribuições dos participantes.

Em um primeiro momento busca-se realizar dinâmicas de apresentação e conhecimento dos participantes do workshop, com perguntas associadas ao setor que representam e bairros onde moram e trabalham.

No segundo momento foi realizada a apresentação sobre o que se trata um Plano de Ação Climática, abordando temáticas associadas e exemplos de demais planos e suas atuações. Esse momento visa o entendimento da esfera de trabalho de um Plano de Ação Climática e os seus limites de atuação, sendo imprescindível sua associação com outros planos setoriais municipais.

O terceiro momento é voltado para a apresentação dos demais produtos que serão desenvolvidos e que enriquecerão a construção do PLAC, sendo eles a Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas (ARVC) e a Pegada Hídrica do município. Além disso, os resultados do Inventário de Emissões de GEE serão lembrados e será apresentada a metodologia de construção de cenários. Nesse momento também será aberto o espaço para uma pré-coleta de contribuições e dados sobre o território.

No quarto momento será apresentado o processo de desenvolvimento do Plano de Ação Climática, sendo abordadas as suas etapas e processos de coleta de contribuições. Nesse momento será aberto

o espaço para a discussão sobre ações e projetos existentes no município alinhados à pauta climática e ambiental.

No quinto e último momento serão trabalhadas as questões pós lançamento do Plano, como o seu monitoramento de desenvolvimento e implementação de ações, assim como as etapas de revisão e continuidade do aprimoramento do Plano, havendo a discussão e validação dos atores mapeados e/ou sua complementação. Por fim, será dado o encerramento com o lançamento da atividade de visão de futuro, que coletará manchetes para um jornal fictício em 2050 que contará como a cidade alcançou suas metas de neutralidade de emissões e resiliência. A Figura a seguir contém um material ilustrativo de base para a atividade.



Figura 7. Exemplo de jornal do futuro para atividade do workshop de 16/05/2023.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

A nota conceitual do evento se encontra no Apêndice B.

4.2.3 Público-alvo

Membros do Grupo de Trabalho e convidados selecionados a partir do mapeamento sugerido, apresentada no Apêndice A: "Atores-chave", além de participantes que a PMPA e SMAMUS entendem como relevantes ao processo e capazes de contribuir.

4.2.4 Resultados esperados

Por meio dos eventos públicos, espera-se sensibilizar a sociedade civil, academia, setor privado e demais setores da sociedade sobre os efeitos da mudança climática, bem como informar e engajar os participantes na jornada pelo alcance da resiliência climática e neutralidade de emissões. Almeja-se

também a divulgação dos produtos elaborados durante o Plano e a captação de demais contribuições, garantindo a transparência ao processo de construção do PLAC-POA.

4.3 INSTRUMENTO PARTICIPATIVO

4.3.1 Descrição e objetivos

No âmbito deste relatório, são considerados por instrumento participativo duas abordagens diferentes: divulgação de questionários/formulários virtuais e/ou físicos, como os exemplos apresentados pela Figura 8, e a disponibilização de documentos completos de maneira virtual para consulta pública e encaminhamento de contribuições. Se caracterizam, também, como instrumentos participativos, os materiais físicos e digitais a serem utilizados em dinâmicas participativas durante a realização de atividades públicas.

O estabelecimento de instrumentos participativos, para além de reuniões, eventos e demais atividades, tem como objetivo viabilizar a participação assíncrona de atores interessados em contribuir com a construção do Plano e suas etapas. Com isto, esses instrumentos participativos visam aumentar o número de pessoas alcançadas e ampliar a qualidade das contribuições, dado que tais atores terão acesso a questionários, formulários e documentos por um tempo estendido, permitindo um olhar mais detalhado.



Figura 8. Exemplos de formulários participativos realizados em Belo Horizonte (a) e João Pessoa (b).

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

4.3.2 Metodologia

Em conjunto com a realização de eventos públicos e/ou dinâmicas participativas, serão desenvolvidos materiais físicos e/ou digitais para a coleta de contribuições dos participantes, como as fichas de ações, conforme exemplo da Figura 8. Além disso, ao final dessas atividades serão disponibilizados formulários digitais para a complementação da coleta de dados e contribuições ocorridas nessas atividades e, também, proporcionar a participação de demais atores no desenvolvimento das etapas do projeto.

Ação 27: Fortalecer a atuação da Defesa Civil			
Tipo: Ação de apoio			
Descrição da ação: Ampliar e fortalecer as ações da Defesa Civil, tornando-a capaz de melhor articular ações com outras secretarias e departamentos e possuindo uma atuação mais efetiva em todo o território tanto na preparação quanto na resposta à eventos extremos.			Sinergia com outros eixos:
Status: Proposição	Prazo: Médio Prazo (até 2032)	Instituição líder: CODESAL	Instituições parceiras: PMS
Riscos climáticos: 		Sector de emissão de GEE:	
Benefícios: Adaptação	Cobenefícios: Saúde e Bem-Estar Justiça Climática	Indicadores: Número de sensores de alerta e alarme implantados (Sirenes, Estações pluviométricas, meteorológicas e hidrológicas, além de sensores hidrogeológicos e de movimentação de massa); Número de comunidades com sistema de evacuação implantado	
Financiamento: Identificado – Recursos Públicos			
Subação	Instituição líder	Instituições parceiras	Prazo
27.1 Incorporar novas tecnologias de alerta e alarme contra intempéries climáticas, como sensores nas áreas de mais alto risco	CODESAL	COGEL	Curto Prazo (até 2024)
27.2 Implementar sistema de evacuação de áreas vulneráveis	CODESAL	COGEL	Curto Prazo (até 2024)
27.3 Capacitação da Defesa Civil em ambientes costeiros	CODESAL	COGEL	Médio Prazo (até 2032)
27.4 Implementar os Planos de Ação Estruturantes (PAE) nas áreas de risco, com a aplicação dos princípios de Adaptação Baseada em Ecossistemas (AbE).	CODESAL	PMS	Médio Prazo (até 2032)

Figura 9. Exemplo de fichas de ações a serem utilizadas em dinâmicas.

Fonte. Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Salvador (2020).

Os formulários digitais serão desenvolvidos pela plataforma *Google Forms* ou semelhante e irão contar com uma breve descrição e apresentação do projeto, com a coleta de informações de gênero, raça, setor representante e bairro de origem, além de etapas específicas para a coleta e contribuições de acordo com as seções apresentadas pelos produtos.

Os documentos preliminares serão disponibilizados no *website* da Prefeitura em formato PDF e em conjunto com ao formulário, que estará estruturado de maneira similar ao relatório de forma que as

peçoas possam escrever suas contribuições por trecho do relatório, viabilizando a revisão dos pontos relevantes de maneira mais eficiente pela equipe contratada.

Propõe-se que a disponibilização dos questionários/formulários seja feita no próprio *website* da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, como forma de fortalecer a perspectiva institucional do projeto. Os *links* de acesso serão replicados nas redes da WayCarbon e ICLEI para maior alcance.

4.3.3 Público-alvo

Assim como os Eventos Públicos, os Instrumentos Participativos serão disponibilizados publicamente para todos que desejem contribuir, tendo especial atenção à participação e sensibilização de populações que vivem em áreas vulneráveis e/ou que estão mais suscetíveis aos efeitos das mudanças climáticas.

4.3.4 Resultados esperados

Espera-se que a disponibilização de questionários, formulários e documentos preliminares auxilie na coleta de contribuições e mobilização de participantes durante as etapas de desenvolvimento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre. Dessa forma será facilitado levantamento de propostas e ações para o Plano, sendo considerado o ponto de vista da população em suas abordagens e estabelecendo um senso de pertencimento que fortalecerá o comprometimento da população durante o período de monitoramento e execução das ações do Plano.

Com a disponibilização da versão preliminar do Plano no *website* da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, espera-se adquirir contribuições de todos os atores envolvidos na construção do PLAC, permitindo que a equipe contratada faça a revisão e adequação do documento com base em experiências e proposições de atores locais.

5. CRONOGRAMA

As atividades propostas têm por objetivo facilitar a abertura de canais de comunicação entre os diferentes segmentos sociais mobilizados e demais atores interessados em contribuir com o desenvolvimento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre.

A seguir será apresentada a listagem detalhada das atividades previstas, podendo ser realizadas de forma virtual, presencial ou híbrida, a depender da disponibilidade de horários dos participantes, probabilidade de participação social e facilidade de deslocamento das equipes envolvidas.

Destaca-se que o Quadro 4 abaixo apresenta uma proposta de cronograma de atividades. Estas atividades poderão sofrer alterações ao longo do processo de desenvolvimento do projeto, sem afetar o cronograma geral de desenvolvimento dos produtos.

Quadro 4. Cronograma de atividades

Atividade proposta	Produto relacionado	2023										2024							
		MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	
Evento Público	-	X																	
Reunião com Poder Público	P1 - Plano de Trabalho	X	X	X															
Workshop				X															
Reunião com Poder Público	P2 - Plano de Comunicação e Engajamento		X	X	X														
Workshop					X														
Reunião com Poder Público	P3 - Relatório da Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas			X	X	X	X	X											
Workshop							X												
Instrumento Participativo									X										
Evento Público									X										

Atividade proposta	Produto relacionado	2023										2024							
		MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	
Reunião com Poder Público	P4 - Relatório da Pegada Hídrica			X	X	X	X	X	X										
Workshop								X											
Instrumento Participativo										X									
Evento Público									X										
Reunião com Poder Público	P5 - Relatório Preliminar do Plano de Ação Climática									X	X	X	X						
Workshop										X									
Instrumento Participativo													X						
Evento Público													X						
Reunião com Poder Público	P6.1 - Anteprojeto de Lei										X	X	X	X	X	X	X	X	
Reunião com Poder Público	P6.2 - Relatório Final do Plano de Ação Climática ⁶														X	X	X		
Instrumento Participativo																	X		

Atividade proposta	Produto relacionado	2023											2024						
		MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	
Reunião com Poder Público	P7.1 - Sumário Executivo																X	X	X
Evento de lançamento																			X
Reunião com Poder Público	P7.2 - Memória do Plano de Ação Climática															X	X	X	X

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

⁶ Destaca-se que o produto P6.2 não apresentam evento público por se tratar de uma etapa de natureza interna de alinhamento e desenvolvimento final do Plano de Ação Climática, entretanto o documento gerado será diagramado e, então, lançado em um evento público e serão publicados de forma livre e acessível no portal da Prefeitura. Este produto apenas contará com um instrumento participativo para a coleta e validação final das ações propostas pelo Plano.

6. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO PREVISTOS

Para atingir os objetivos de obter informações qualificadas, atualizadas e contextualizadas, além de divulgar o desenvolvimento do PLAC é prevista a elaboração de materiais de comunicação - como *cards* e *releases* para imprensa - para o compartilhamento via *e-mail* e em redes sociais da Prefeitura Municipal, WayCarbon e do ICLEI, além de eventuais parceiros, conforme exemplos da Figura 10.



Figura 10. Exemplos de materiais de divulgação utilizados em projetos desenvolvidos em Recife-PE (a) Belo Horizonte-MG (b) e João Pessoa-PB (c).

Fonte: Acervo ICLEI (2022).

7. POSSÍVEIS ENTRAVES

Ao longo das etapas de desenvolvimento do Plano de Ação Climática de Porto Alegre é necessário considerar os possíveis riscos e entraves a serem contornados. Esses riscos se referem às dificuldades de obtenção de contribuições representativas de diferentes partes do território, além de dificuldades de mobilização do público para a coleta desses dados, visto que algumas atividades a serem realizadas dependem também e, principalmente, da participação de atores externos à equipe técnica e ao Poder Público.

Com base na experiência de projetos similares, o Quadro 5 apresenta possíveis obstáculos ao desenvolvimento do projeto previamente mapeados, além de estratégias e possíveis soluções para o enfrentamento das questões. Destaca-se que a listagem apresentada não se dá de maneira exaustiva, considerando que, durante a realização do projeto, novas barreiras específicas poderão surgir. Entretanto a equipe se apresenta capacitada em contornar eventuais dificuldades do processo, sempre comunicando quaisquer problemas identificados.

Quadro 5. Identificação de riscos e dificuldades e medidas de contorno.

Riscos e Dificuldades	Impacto	Probabilidade de Ocorrência e Descrição	Estratégias de Contorno
Identificação e validação de pontos focais	Alto	Média Ausência de uma listagem completa e atualizada de pontos focais e atores chaves relevantes para a comunicação das atividades do projeto.	Garantir que este mapeamento seja atualizado constantemente, estando sempre em contato com o contratante para a validação de novos pontos focais e seus respectivos contatos.
Falta de apoio e mobilização dos atores-chave	Alto	Média Uma equipe de consultores estará em contato direto com os atores relevantes para que haja o apoio adequado à execução de atividades e o	Consultas e atividades de comunicação serão um processo central, portanto relacionamentos construtivos e diálogos proativos serão estabelecidos com atores-

Riscos e Dificuldades	Impacto	Probabilidade de Ocorrência e Descrição	Estratégias de Contorno
		fluxo de informações constantes com os pontos focais.	chave, com suas percepções sendo constantemente monitoradas.
Dificuldade de obtenção de dados ou informações	Alto	Média Dificuldades de contato e/ou obtenção de informações do município para a realização dos estudos e análises.	No início dos processos de coleta de dados será apresentado aos atores, de forma clara e objetiva, as informações necessárias para o estudo. Também serão identificadas fontes confiáveis de dados secundários em caso de possíveis eventualidades.
Levantamento incompleto de políticas, planos e programas	Médio	Média Considerando que os websites das Prefeituras não são atualizados com frequência, é possível que o mapeamento de atividades realizadas pela cidade esteja incompleto.	Compartilhamento do documento com os pontos focais do município, em especial membros do GT, antes da execução do relatório para a validação e complementação de atividades realizadas.
Falta de agenda para a realização de reuniões de acompanhamento e/ou eventos	Médio	Baixa Devido a eventos extremos ou atividades municipais é possível que ocorra dificuldades de agenda com os atores	A definição de eventos, sejam eles abertos ao público ou não, sempre serão marcados com antecedência, de forma a reservar a agenda dos atores

Riscos e Dificuldades	Impacto	Probabilidade de Ocorrência e Descrição	Estratégias de Contorno
			chave e haja tempo para a mobilização da população.
Dificuldade de acesso em eventos presenciais	Médio	Baixa Durante eventos presenciais, pode haver a dificuldade de acesso ao local do evento.	Será priorizada a realização de eventos virtuais em horários acessíveis de forma a garantir uma maior participação do público. Caso haja a realização de eventos presenciais, estes sempre serão realizados em locais de fácil acesso da população. Veículos para transporte dos participantes (ônibus ou vans) poderão ser disponibilizados pela prefeitura.

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

8. RECOMENDAÇÕES DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO

Para assegurar que os objetivos definidos no Plano de Trabalho sejam alcançados, e reflitam na construção de um Plano de Ação Climática para o município de Porto Alegre, faz-se necessário um Plano de Comunicação e Engajamento dos atores-chave que caminhe de maneira concomitante às etapas definidas.

E, para maior efetividade do Plano de Comunicação e Engajamento será formado um grupo de trabalho específico para construir e implantar as ações de comunicação necessárias para garantir o engajamento e participação de todas as esferas da sociedade através do trabalho conjunto entre representantes das áreas de Comunicação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, da Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, do

Banco Mundial e das equipes técnicas da WayCarbon, ICLEI, Ludovino Lopes Advogados e Ecofinance Negócios.

Tal providência deve contribuir para a consolidação de instrumento público participativo, democrático, e com maior potencial de efetividade por ser fruto de um trabalho coletivo e representativo dos anseios e necessidades do cidadão porto-alegrense no que tange à mitigação dos efeitos da emergência climática.

8.1 ETAPAS COMPLEMENTARES

- **DEFINIÇÃO DE EQUIPE RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO**

- Formação do Núcleo de Comunicação responsável pela implantação do Plano de Comunicação e Engajamento
- Definição de recursos humanos envolvidos e compartilhamento de contatos entre os participantes.

- **VALIDAÇÃO DO CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

- Proceder a checagem das etapas propostas no Quadro 2 (Cronograma de Atividades) deste instrumento, prevendo datas e estabelecendo a necessidade de eventos presenciais ou online, no sentido de otimizar recursos e priorizar a comunicação dos eventos em que a mobilização dos atores-chaves seja necessária e aconteça dentro de prazos hábeis.

- **DEFINIÇÃO DE PÚBLICOS**

- Validação conjunta dos atores-chave mapeados no Apêndice A.
- Complementação das informações de contato.
- Identificação de lideranças e agentes comunitários reconhecidos pela comunidade com capacidade de mobilizar outros atores, promovendo maior engajamento.
- Definição das personas (representação idealizada do público-alvo com o objetivo de potencializar o efeito das mensagens emitidas).

- **MAPEAMENTO DE CANAIS E MÍDIAS DISPONÍVEIS**

Para trilhar o caminho do desenvolvimento urbano sustentável faz-se necessário uma jornada que preze pela transparência no processo, determinada por uma comunicação eficiente e abrangente.

É imprescindível identificar os canais e mídias disponíveis para proceder o fluxo de informações entre realizador (PMPA) e públicos identificados. Devem ser mapeados e considerados:

- **Site institucional** da prefeitura (PMPA), SMAMUS e demais secretarias com pautas conjuntas ao tema; da WayCarbon; do ICLEI; de Universidades; de ONGs e de Coletivos que abordem temáticas pertinentes à questão da Emergência Climática.
- **Redes Sociais** dos atores citados acima, considerando todos os recursos disponíveis: *reels, stories, postagens, destaques e tráfego pago*.
- **Imprensa:** levantamento de contatos de veículos especializados e voltados à população em geral, para envio de releases, sugestões de pauta, convocação de entrevistas coletivas e comunicação de sessões públicas, por exemplo.
- Estabelecer um **fluxo** permanente junto à Imprensa (geral e especializada) com envio de materiais, durante todas as etapas de construção do Plano de Ação Climática.
- **Canais de participação social** (conselhos, fóruns) já existentes;
- **Mídias** impressas ou digitais contratadas pela Prefeitura e SMAMUS.
- **Fóruns e Grupos de Discussão informais** existentes nas mídias digitais (grupos de *whatsapp, Facebook, LinkedIn*, entre outros).
- **Jornais, boletins e informativos** de associações de bairro e comunidades no território.
- Mapeamento de **eventos** com temas pertinentes, e voltados ao público pretendido, para interação e disseminação de informações e comunicados. E quando necessária, a presença de representante da PPOA / SMAMUS no sentido de humanizar as interações.
- Avaliar a possibilidade de criar um grupo mediado em aplicativo de troca de mensagens (*Whatsapp/Telegram*) para o compartilhamento de informações, comunicados, convocações e marcos de entregáveis do Plano de Trabalho do Plano de Ação Climática.

Todos os canais listados deverão ser utilizados de forma sincrônica e estratégica, adaptando o conteúdo das mensagens à particularidade de cada meio (digital, impresso, audiovisual, multimídia).

- **DEFINIÇÃO DE MENSAGENS-CHAVE**

- O que são “Mensagens-chave”?
 - Representam a síntese do que precisa ser comunicado.
 - Devem ser resumidas, objetivas, claras, relevantes e consistentes.
- Quando usar?
 - Para que sejam de fato efetivas, as mensagens-chave precisam ser replicadas em todos as formas e materiais de comunicação: discursos de porta-vozes, comunicados internos e externos, quadros, textos institucionais, *posts* em redes sociais, cartilhas e mídias diversas, e

ênfatisadas de forma contínua. Além de amplamente divulgadas e incorporadas tanto de servidores, quanto cidadãos.

- **DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA INFORMATIVA VOLTADA À POPULAÇÃO EM GERAL**

Sugere-se ainda o desenvolvimento de uma campanha informativa e de conscientização sobre os efeitos das Emergência Climática, que se some à comunicação das etapas do Plano de Trabalho do PLAC. A entrega de informação embasada sobre o tema, realizada de forma sistemática e constante (ao longo dos meses em que transcorre o referido plano de trabalho) poderá contribuir para que a população se torne mais consciente não só para participar de forma mais engajada durante as etapas de construção do PLAC, mas também para exigir os instrumentos e ações decorrentes dele, e promover mudanças de comportamento individuais e coletivas que corroborem para a mitigação dos efeitos da questão climática.

Usando os recursos disponíveis na PMPA/SMAMUS, promover uma campanha de comunicação – definida como um esforço conjunto, concentrado e com início e término previstos, tratando o tema específico e visando alcançar determinados objetivos:

- contextualizar o tema “Emergência Climática” e suas consequências;
- conscientizar a população sobre os diversos temas pertinentes à Crise Climática, informar como seus efeitos afetam a sobrevivência de todos e ameaçam a manutenção da vida no planeta;
- informar sobre o papel do Poder Público perante os desafios;
- informar sobre formas de participação do cidadão na construção do PLAC;
- mostrar formas de contribuir de maneira individual ou coletiva para reduzir impactos e preservar a qualidade de vida no Planeta;
- divulgar as etapas do Plano de Trabalho do Plano de Ação Climática (Diagnósticos, Coleta de Dados, ARVC, Pegada Hídrica, Projeto de Lei e andamentos do desenvolvimento geral).
- convidar à participação nas etapas que envolvem consultas públicas e contribuições da população.

Para sustentar tal campanha, é necessário o desenvolvimento de conteúdos que podem ser replicados em diversos meios, disponibilizados aos parceiros e atores-chave mapeados, sempre replicados dentro da identidade verbal e mensagens-chave definidas, visando potencializar a comunicação.

Exemplos de interfaces e/ou mídias que podem ser utilizadas na campanha:

Cartilhas, textos informativos, *e-books* para *download*, *cards*, boletins informativos, cartazes impressos, posts e vídeos para redes sociais. Adesivos para serem distribuídos, eventos de sensibilização em parques e espaços públicos, anúncios publicitários, rótulos em água em eventos da PMPOA e SMAMUS, entre outros conforme verba disponível e pertinência.

- Postura ativa frente a divulgação de materiais como releases para Imprensa e incentivo à participação porta-vozes (representantes da prefeitura e secretarias), previamente definidos e treinados, em entrevistas, programas de TV e rádio, podcasts e outras mídias.
- Sensibilizar a sociedade civil e promover efetivamente uma mudança de atitudes que contribuam na causa de superação a médio e longo prazo dos efeitos da Emergência Climática.

- **DIVULGAÇÃO DE CANAIS DE CONTATO**

- Criar e divulgar os canais de contato (*e-mail*, número de *whatsapp*, endereços de páginas institucionais e perfis de redes sociais) estabelecidos como institucionais para envio de dúvidas, sugestões, críticas e contribuições para o PLAC.
- Estabelecer atores responsáveis pelo recebimento, triagem, encaminhamento e respostas aos canais abertos à participação.
- Manualizar o fluxo de recebimento e resposta.
- Criar e disponibilizar uma página de FAQ (Perguntas mais frequentes).

Em conjunto com iniciativas já existentes no município, como a Ouvidoria-Geral e o Mais Comunidade Online pode ser feita uma orientação no sentido de direcionar o recebimento de questões pertinentes à emergência climática e PLAC para canais de contato, acolhendo sugestões, críticas e demandas referentes à análise de riscos, emissão de GEE, circularidade, gestão de resíduos, mobilidade urbana, temperaturas extremas, novas tecnologias de mitigação dos efeitos da emergência climática, entre outros, e fazendo o redirecionamento para o Grupo de Trabalho e equipe técnica envolvida no desenvolvimento do projeto.

- **MONITORAMENTO**

Promover de forma sistemática o monitoramento de informações (sejam notícias veiculadas na Imprensa, novos *reports* referentes à emergência climática, comentários detratores com relação ao PAC-POA ou qualquer outra iniciativa correlata à área de sustentabilidade /meio ambiente / emergência climática); comentários, críticas, sugestões, bem como tratativas que surgem ou se

desenvolvem no município, seja através de canais formais ou informais que levem à necessidade de atuação.

Tal monitoramento visa acompanhar o volume de informações circulantes sobre o tema, bem como o engajamento da sociedade para a construção do Plano de Ação Climática. E, assim, promover correções de rota durante o percurso do trabalho. Evidenciando o objetivo de a todo tempo promover a mobilização e envolvimento dos atores-chave e efetiva participação de todos os setores envolvidos para a consolidação de um instrumento que seja de fato participativo.

8.2 RESULTADOS ESPERADOS

O Plano de Comunicação e Engajamento foi elaborado com o intuito de assegurar uma comunicação efetiva e colaborativa em todas as etapas de sua construção.

Por meio do seguimento das diretrizes aqui apresentadas busca-se assegurar o direito ao acesso à informação e à participação popular, garantindo que os cidadãos possam ter acesso a informações precisas e confiáveis sobre as questões climáticas e as etapas do Plano. Isso significa ser necessário tornar a comunicação clara e acessível para que a população possa compreender e se envolver nas decisões relacionadas ao clima.

Dessa forma, será possível promover o maior envolvimento de todos os atores mobilizados na construção de um instrumento que responda tanto às necessidades iminentes à questão climática quanto à melhoria da qualidade de vida da população.

Por meio da realização de eventos e de sua divulgação será possível aumentar a visibilidade do trabalho realizado e atender os objetivos institucionais da PMPA, ou seja, garantir que as ações e políticas públicas relacionadas ao clima estejam em conformidade com os objetivos da prefeitura e sejam divulgadas de forma ampla e transparente para a população.

● REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

350.ORG. s/d. Disponível em: <https://350.org/pt/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

AEHN. **Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes**, 2023. Home. Disponível em: <https://www.aehn.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

AGAPAN. **Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural**. Sobre nós. 2021. Disponível em: <https://www.agapan.org.br/sobre>. Acesso em: 25 abr. 2023.

AMCHAM. **Câmara Americana de Comércio**, 2023. O Que Somos. Disponível em: <https://www.amcham.com.br/o-que-somos>. Acesso em: 25 abr. 2023.

AMDH. **Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos**, 2023. Disponível em: <https://monitoramentodh.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

AMOVICS. **Associação de Moradores da Vila Cruzeiro do Sul**, 2023. Início. Disponível em: <https://amovics.wordpress.com/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

APOENA. **Apoena Socioambiental**, 2023. Início. Disponível em: <https://www.apoenasocioambiental.com/>. Acesso em: 25 de abr. 2023.

ARAYARA.ORG. 2022. Disponível em: <https://arayara.org/quem-somos-2/>. Acesso em: abr. 2023.

Associação Amigos da Restinga - Porto Alegre. **Facebook: apresentação**, 2023. Disponível em: https://www.facebook.com/people/Associa%C3%A7%C3%A3o-Amigos-da-Restinga-SCFV-Trabalho-Educativo/100067672487956/?paipv=0&eav=Afa9xXSDdN9xh9f7mRvLDiNKmqNjy-iNhtiNmMcy8Z5dXRCORX_2JzIGmFvzk-GbrSw&_rdr. Acesso em: 25 de abr. de 2023.

Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa - Porto Alegre. **Facebook: apresentação**, 2023. Disponível em: https://www.facebook.com/MORADORES.CIDADE.BAIXA.PORTO.ALEGRE/?locale=pt_BR. Acesso em: 25 de abr. 2023.

Associação dos Amigos do Bairro Bom Fim - Porto Alegre. **Facebook: apresentação**, 2023. Disponível em: https://www.facebook.com/associacaobomfim/?locale=pt_BR.

Acesso em: 25 de abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO Cristóvão Colombo recebe diploma de honra ao mérito da Câmara. **Câmara Municipal de Porto Alegre**, 17 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/associacao-cristovao-colombo-recebe-diploma-de-honra-ao-merito-da-camara>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Associação de Agricultores Ecologistas Solidários do RS. s/d. Disponível em: <https://agroecologiaemrede.org.br/experiencia/associacao-de-agricultores-ecologistas-solidarios-do-rs/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO de Estudos e Projetos com Povos Indígenas e Minoritários - AEPIM. s/d. Disponível em: <https://aepim.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO do Comércio e Indústria da Restinga e Extremos Sul. **Associação do Comércio e Indústria da Restinga e Extremos Sul tem nova diretoria para o biênio 2023/2025**. 2023. Disponível em: <https://www.osul.com.br/associacao-do-comercio-e-industria-da-restinga-e-extremos-sul-tem-nova-diretoria-para-o-bienio-2023-2025/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Associação Moradores Conjunto Residencial Rubem Berta - AMORB. 1987. Disponível em: <https://voluntarios.com.br/entidade/2658>. Acesso em: 25 abr. 2023.

AVESOL. Associação de moradores do Morro da Cruz. **Missão, Visão e Valores**. 2023. Disponível em: <https://www.avesol.org.br/p/quem-somo.html>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CAHEN, Roger. Comunicação empresarial: a imagem como patrimônio da empresa e ferramenta de marketing. 15 ed. Rio de Janeiro: Editora BestSeller, 2012.

CAU/RS. **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul**, 2023. Apresentação. Disponível em: <https://caurs.gov.br/apresentacao/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Central Única de Favelas - CUFA/RS. **Home**. 2023. Disponível em: <https://www.cufars.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

Centro Social da Rua. **Quem somos.** 2023. Disponível em: <https://centrosocialdarua.com/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

COMPANHIA Riograndense de Valorização de Resíduos – CRVR, s/d. A CRVR. Disponível em: <https://crvr.com.br/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

COMTU. Conselho Municipal de Transportes Urbanos. s/d. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=141. Acesso em: 25 abr. 2023.

CONSÓRCIO dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. **Consórcio Metropolitano.** 2023. Disponível em: <https://granpal.atende.net/cidadao/pagina/consorcio-metropolitano>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CIUPOA. **Centro de Inteligência Urbana,** 2023. Disponível em: <https://www.ciupoa.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

CREA/RS. **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul,** 2023. Sobre o CREA-RS. Disponível em: <https://www.crea-rs.org.br/site/index.php?p=instituicao>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ELYSIA. **Elysia Energia Solar,** 2023. **Quem somos.** Disponível em: <https://elysia.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

EMATER/RS. **Sobre a EMATER.** 2009. Disponível em: <https://www.emater.tche.br/site/a-emater/missao-visao.php#.ZEFjmHbMLIW>. Acesso em: 25. abr. 2023.

EMPRESA Pública de Transporte e Circulação – EPTC, s/d. Apresentação. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=142. Acesso em: 27. abr. 2023.

FARSUL - Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. s/d. Disponível em: <https://www.farsul.org.br/paginas/a-farsul.jhtml>. Acesso em: abr. 2023.

FEDERASUL. **Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul,** 2023. A Federasul. Disponível em: <https://www.federasul.com.br/federasul/>. Acesso em: 25

abr. 2023.

FIERGS. **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul**. s/d. Disponível em: <https://www.fiergs.org.br/sobre-fiergs-e-o-ciergs>. Acesso em: 25 abr. 2023.

FRIDAYS For Future. **Actions on Climate Emergency, 2023. What we do**. Disponível em: <https://fridaysforfuture.org/>. Acesso em: 25 de abr. 2023.

FUNDAÇÃO Gaia - Legado Lutzenberger. s/d. Disponível em: <https://www.fgaia.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023

Governança corporativa e boas práticas de comunicação / Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. São Paulo, SP: IBGC, 2017 (Série Cadernos de Governança Corporativa, 16).

GREEN Thinking. **Polinizamos o mundo com Amor, 2023. O que fazemos**. Disponível em: <https://www.greenthinking.com.br/o-que-fazemos>. Acesso em: 25 de abr. 2023.

INGÁ. **Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais, 2023. Home**. Disponível em: <http://inga.org.br/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

INSTITUTO Augusto Carneiro. Página Inicial. Porto Alegre, 2023. **Facebook:** [institutoaugustocarneiro](https://www.facebook.com/institutoaugustocarneiro/). Disponível em: https://www.facebook.com/institutoaugustocarneiro/?locale=pt_BR. Acesso em: 25 abr. 2023.

INSTITUTO **Lojas Renner, 2023. O Instituto**. Disponível em: https://www.institutolojasrenner.org.br/pt_br/instituto/instituto. Acesso em: 25 abr. 2023.

INSTITUTO Rio Grandense de Arroz – IRGA, s/d. Quem Somos. Disponível em: <https://irga.rs.gov.br/quem-somos>. Acesso em: 27 abr. 2023.

INSTITUTO TodaVida. Página inicial. Porto Alegre, 2023. **Facebook:** [INSTITUTOTODAVIDA](https://www.facebook.com/INSTITUTOTODAVIDA/). Disponível em: <https://www.facebook.com/INSTITUTOTODAVIDA/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

LEVANTE Popular da Juventude. **10 anos na luta por um Brasil para os brasileiros, 2023. Quem Somos**. Disponível em: <https://levante.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 25 de

abr. De 2023.

MANSBRIDGE, Jane. Rethinking Representation. **The American Political Science Review**, Vol. 97, No. 4 (Nov., 2003), pp. 515-528. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/3593021>>. Acesso em: 20 de abr. 2023.

MARX, Vanessa. **La Acción Internacional de las Ciudades: El Caso de Barcelona y Porto Alegre**. In: CINTRA, Rodrigo; VIGEVANI, Tullio; WANDERLEY, L. E.; CINTRA, R.. **Ação Internacional das Cidades no Contexto da Globalização**. São Paulo, CEDEC, 2006.

METROPLAN. **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional**, 2023. A Metroplan. Disponível em: http://www.metroplan.rs.gov.br/conteudo/1598/?A_Metroplan. Acesso em: 25 abr. 2023.

MPRS - Ministério Público do Rio Grande do Sul. **Meio Ambiente**. s/d. Disponível em: <https://www.mprs.mp.br/ambiente/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Organizadora). **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. 7. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PLACTO Alegre. **Conheça o Pacto**, 2023. O que é. Disponível em: <<https://pactoalegre.poa.br/o-que-e>>. Acesso em: 25 de abr. de 2023.

PAIVA, Francisco Jailson de. **Gestão participativa: impactos sobre a produtividade organizacional**. – 1. ed. – Curitiba: Appris, 2016.

PÃO dos Pobres. **Site da Pão dos Pobres**, 2023. Disponível em: <https://www.paodospobres.org.br/site/quem-somos/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PARCEIROS Voluntários. **Olá! Somos a Parceiros Voluntários**. s/d. Disponível em: <https://parceirosvoluntarios.org.br/somos-a-pv/#o-que-e-como-fazemos>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA de Belo Horizonte. **Plano Local de Ação Climática de Belo Horizonte**. 2022. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/meio-ambiente/2022/Relat%C3%B3rio%20Final-PLAC-BH.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

PREFEITURA de João Pessoa. **Versão Preliminar do Plano de Ação Climática de João Pessoa.** 2023. Disponível em: https://www.joaopessoa.pb.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/PMJPA21A_221028_P6_Relatorio_Parcial_PLAC_V0.0.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA de Recife. **Plano Local de Ação Climática de Recife.** 2020. Disponível em: http://meioambiente.recife.pe.gov.br/sites/default/files/midia/arquivos/pagina-basica/placrecife_acaoclimat.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA do Salvador. **Plano de Ação Climática do Salvador.** 2020. Disponível em: <http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/images/prodeturssa/documentos/PMAMC.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre - PMPA. **Conselho Municipal de Agricultura e Abastecimento.** s/d. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/cmaa>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre - PMPA. **Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam).** s/d. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=181. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre - PMPA. **Formação de Redes.** s/d. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/gi/formacao-de-redes>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre - PMPA. **Regiões e temáticas-Orçamento Participativo.** s/d. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/sites/smgov/Regi%C3%B5es%20e%20Tem%C3%A1ticas-Or%C3%A7amento%20Participativo.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre - PMPA. **Secretaria de Meio Ambiente: Apresentação.** s/d. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/smam/default.php?p_secao=122. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre,** 2023.

Conselho Municipal da Juventude. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/cmj>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal da Saúde. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cms/default.php?reg=1&p_secao=1995. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/cae>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Assistência Social. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cmas/default.php?p_secao=59. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Cultura. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?p_secao=298. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/cmdua/o-que-e>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Direitos Humanos. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/cmdh>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/comdepa>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Educação. Disponível em:

https://www2.portoalegre.rs.gov.br/smed/default.php?p_secao=609. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal do Idoso. Disponível em: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/comui/default.php?p_secao=42. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/comdim>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal dos Direitos do Povo Negro. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/cnegro>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/cmdca/conselho-municipal-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Site da prefeitura de Porto Alegre**, 2023. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/catalogo-conselhos/comsans>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PREFEITURA Municipal de Porto Alegre. **Portaria 206, de 03/04/2023**. 2023. Disponível em: https://www2.portoalegre.rs.gov.br/dopa/ver_conteudo.php?protocolo=421885. Acesso em: 25 abr. 2023.

PORTO Alegre Inquieta. **Site da Porto Alegre Inquieta**, 2023. Propósito do Poa Inquieta. Disponível em: <https://poainquieta.com.br/>. Acesso em: 25 de abr. 2023.

SECRETARIA da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, s/d. Quem somos. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/quem-somos>. Acesso em: 27 abr. de 2023.

SECRETARIA da Fazenda – Governo do Estado do Rio Grande do Sul, s/d. A Sefaz RS. Disponível em: <https://fazenda.rs.gov.br/conteudo/998/->. Acesso em: 27 de abr. 2023.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**, 2021. Quem Somos. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemsomos. Acesso em: 25 abr. 2023.

GOVERNO do Estado do Rio Grande do Sul. **Secretaria de Estado da Cultura**, 2021. O que é o Centro de Referência Indígena Afro do Rio Grande do Sul? Disponível em: <https://cultura.rs.gov.br/o-que-e-o-centro-de-referencia-indigena-afro-do-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SIMERS. **Sindicato Médico do Rio Grande do Sul**, 2023. Quem Somos. Disponível em: <https://www.simers.org.br/quem-somos>. Acesso em: 25 de abr. 2023.

SINDIROSUL. Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários Intermunicipais, Interestaduais, Turismo e Fretamento do RS. **Breve histórico do Sindirosul**. 2020. Disponível em: <https://sindirosul.org.br/o-sindicato/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SINDUSCON-RS. **Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul**, 2023. História. Disponível em: <https://sinduscon-rs.com.br/historia/>. Acesso em: 23 abr. 2023.

Somos - Comunicação, Saúde e Sexualidade. **Nossa História**. s/d. Disponível em: <https://somos.org.br/quem-somos/#historia>. Acesso em: 25 abr. 2023.

UNIÃO das Associações de Moradores de Porto Alegre/RS. 2023. **Facebook**: uampapoars. Disponível em: <https://www.facebook.com/uampapoars>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ZISPOA - Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre. s/d. Disponível em: <https://www.zispoa.info/zispoa>. Acesso em: 25 abr. 2023.

WRI Brasil. **World Resources Institute Brasil**, 2023. Sobre o WRI. Disponível em: <https://www.wribrasil.org.br/sobre>. Acesso em: 25 abr. 2023.

● APÊNDICE A – MAPEAMENTO DE ATORES

Quadro A.1. Grupo de Trabalho.

Grupo de Trabalho

Nome	Secretaria associada
Rovana Reale Bortolini	SMAMUS
Giordana de Oliveira Sant'anna	SMAMUS
Mariusia Cristiana Reuter Colombo	SMAMUS
Luis Felipe de Sales Dorneles da Silva	SMAMUS
Cosme de Assis da Silva	SMAMUS
Verônica Riffel	SMAMUS
Bibiana Cassol	SMAMUS
Vaneska Paiva Henrique	SMAMUS
Daniela Vieira da Silva	SMAMUS
João Ruy Dornelles Freire	SMDS
Leandro Silva de Castro	FASC
Márcia de Campos Orantas	DMLU
Mateus Bastiani Pasa	DMLU
Oscar Luiz Pellicoli	SMDET
Pedro Henrique Ribas Barbosa da Silva	SMDET

Grupo de Trabalho

Nome	Secretaria associada
------	----------------------

Evaldo Rodrigues de Oliveira Junior	SMSEG
-------------------------------------	-------

Evandro Moraes Lucas	SMSEG
----------------------	-------

Aldenise Ceratti Lopes	SMSURB
------------------------	--------

Paulo Fialho Meireles	SMSURB
-----------------------	--------

Isabel Cristina Guimarães Haifuch	SMPAE
-----------------------------------	-------

Lucia de Borba Maciel	SMPAE
-----------------------	-------

Gustavo Moreira Pestana	PGM
-------------------------	-----

Anelise Pires Andrade	PGM
-----------------------	-----

Cristiano Spohr	DEMHAB
-----------------	--------

Patrícia Antunes Russo	DEMHAB
------------------------	--------

Marcelo Roennau Lemos	PROCEMPA
-----------------------	----------

Silvio Longo Vargas	PROCEMPA
---------------------	----------

Adão de Castro Júnior	SMMU
-----------------------	------

Maria Cristina Molina Ladeira	SMMU
-------------------------------	------

Bruno Beltrame	SMGOV
----------------	-------

Vitor da Silveira Masschmann	SMGOV
------------------------------	-------

Grupo de Trabalho

Nome	Secretaria associada
------	----------------------

Marcelo Coelho da Silva	SMS
-------------------------	-----

Gabriela de Oliveira Santiago	SMS
-------------------------------	-----

Paulo Ricardo Nichele Ratki	SMCEC
-----------------------------	-------

Maria Aparecida Correa Pimentel	SMCEC
---------------------------------	-------

André Silva Flores	SMOI
--------------------	------

Ana Zart Bonilha	SMOI
------------------	------

Maria Carmen Sestren Bastos	SMED
-----------------------------	------

Erika Kupac Vianna	SMED
--------------------	------

Andreia Bocian	DMAE
----------------	------

Pedro Pompeu Correa	DMAE
---------------------	------

Fonte: Portaria 206, de 03/04/2023⁷.

⁷ Designa Grupo de Trabalho (GT) a fim de apoiar a elaboração do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas.

Quadro A.2. Grupo de Trabalho.**Grupo de Trabalho**

Nome	Secretaria associada
-------------	-----------------------------

André Luiz de Mello Machado	DEMHAB
-----------------------------	--------

Diego Dewes da Silva	SMHARF
----------------------	--------

Evaldo Rodrigues de Oliveira Junior	Defesa Civil
-------------------------------------	--------------

Evandro Moraes Lucas	Defesa Civil
----------------------	--------------

Bruno Beltrame de Oliveira	SMGOV
----------------------------	-------

Caroline Machado da Silveira	GP
------------------------------	----

Maria Paula Merlotti	SMPAE
----------------------	-------

Fonte: Portaria 206, de 03/04/2023⁸.

⁸ Designa Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de planejar e executar ações para prevenir, mitigar e excluir, conforme a viabilidade, os riscos das áreas mapeadas e classificadas de acordo com a potencialidade de gerar danos à população.

Quadro A.3. Atores mapeados preliminarmente– Setor privado.

Setor Privado	
Nome	Atribuições dos atores mapeados
Grupo Equatorial e CPFL (Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul - CEEE)	Grupo de atuação nas operações de distribuição e transmissão de energia no estado do Rio Grande do Sul.
Elysia Energia Solar	A empresa atua há sete anos com o fomento da utilização de energia solar na região Sul do Brasil. Fornecem produtos e soluções voltados para a implementação de sistemas fotovoltaicos domiciliares, construção de usinas, soluções ESG, entre outros (ELYSIA, 2023).
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	Entidade privada de apoio às micro e pequenas empresas brasileiras, por meio de parcerias público-privadas, capacitações, educação empreendedora, disponibilidade de crédito, convenções, entre outros (SEBRAE, 2023).
Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS	A entidade de representação sindical da indústria gaúcha atua por políticas que fortaleçam o setor industrial nos cenários estadual, nacional e internacional, objetivando um ambiente que favoreça a competitividade, a inovação tecnológica e o desenvolvimento.

Setor Privado

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul - FEDERASUL	Federação de livre associação e sem fins lucrativos que fornece serviços e soluções para empresas de todos os setores econômicos, com mais de 160 entidades filiadas (FEDERASUL, 2023).
Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul - FARSUL	Composta por 138 sindicatos rurais, divididos em 13 regionais que abrangem todo o Estado do Rio Grande do Sul, o objetivo final da Federação é a defesa dos interesses do produtor rural gaúcho.
Associação das Empresas dos bairros Humaitá e Navegantes - AEHN	Associação sem fins lucrativos voltada ao desenvolvimento socioeconômico do 4º distrito de Porto Alegre, por meio da realização de campanhas de <i>advocacy</i> e de ações, projetos e eventos locais, além do fomento à parcerias público-privadas (AEHN, 2023).
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS	Autarquia que regulamenta a prática da Arquitetura e Urbanismo, por meio da orientação e fiscalização de ações, tendo em vista a preservação do meio ambiente, qualificação urbana e segurança dos espaços (CAU, 2023).
Instituto Lojas Renner	Organização da sociedade civil de interesse público voltada para a qualificação, empoderamento e inclusão

Setor Privado

Nome

Atribuições dos atores mapeados

	de mulheres no mercado de trabalho, principalmente na cadeia têxtil, por meio de iniciativas e projetos nas comunidades e locais que compõem a cadeia de produção da indústria da moda (IR, 2023).
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul - SINDUSCON/RS	A entidade exerce funções de defesa e promoção do setor da Construção Civil no estado desde 1949, promovendo campanhas e oferecendo produtos, capacitações e demais soluções voltadas às demandas da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON/RS, 2023).
Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN/RS	Órgão voltado ao desenvolvimento urbano e regional do estado, visando a integração entre os municípios, por meio de ações de gestão e planejamento (METROPLAN, 2023).

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

Quadro A.4. Atores mapeados preliminarmente– Sociedade Civil.

Sociedade Civil	
Nome	Atribuições dos atores mapeados
Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários Intermunicipais, Interestaduais, Turismo e Fretamento do RS	Movimento que busca retomar as lutas sindicais e conquistar a credibilidade da categoria.
Câmara Americana - AMCHAM	A AMCHAM é uma câmara de comércio que integra empresas brasileiras e internacionais na geração de conteúdo, disponibilizando diversos produtos e serviços empresariais.
Sindicato da Construção - SINDUSCON - RS	Em atuação desde 1949, a SINDUSCON tem como objetivo principal a defesa dos interesses daqueles que trabalham na área da construção civil, cuja força econômica representa 3,7% do PIB do País e 17,7% do PIB do setor industrial.
Levante popular da Juventude	O Levante trata-se de uma organização de jovens militantes, voltada para a luta de massas em busca da transformação estrutural da sociedade brasileira.
Conselho Municipal do Meio	A COMAM é um órgão de participação direta da sociedade civil na administração pública municipal.

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Ambiente (COMAM)	Atuando em caráter consultivo e deliberativo, a COMAM tem competência para propor e formular políticas municipais de meio ambiente e acompanhar sua execução.
Pacto Alegre	O Pacto Alegre é uma proposta de movimento de articulação e eficiência na realização de projetos transformadores e com amplo impacto para a cidade. O objetivo é criar condições para que a cidade se transforme em um polo de inovação, atração de investimentos e empreendedorismo.
POA Inquieta	A iniciativa POA Inquieta tem como principal objetivo a articulação de atores, recursos e iniciativas locais, através da cocriação para a transformação de Porto Alegre numa cidade mais inclusiva, criativa e sustentável.
<i>Green Thinking</i>	A iniciativa <i>Green Thinking</i> é voltada para a sensibilização, educação e formação ambiental. Atualmente, a organização realiza a gravação de vídeo-aulas, conteúdos de sustentabilidade, oficinas, palestras, <i>workshops online</i> e edições presenciais.
Apoena Socioambiental	A Apoena é uma empresa de consultoria, com mais de 10 anos de experiência, voltada para o treinamento

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
	em estratégias de sustentabilidade e inovação na área socioambiental. O propósito da Apoena é auxiliar no desenvolvimento de uma sociedade sustentável, através do engajamento de pessoas, empresas e do poder público, integrando os conceitos sociais, ambientais e de governança.
Fridays for Future POA	A Fridays for Future é um movimento liderado e organizado por jovens, fundado em agosto de 2018, após Greta Thunberg, de 15 anos, e outros jovens ativistas sentaram-se em frente ao parlamento sueco todos os dias de aula durante três semanas, para protestar contra a falta de ação sobre a crise climática.
Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa	Fundada há mais de 36 anos, a Associação Comunitária dos Moradores da Cidade Baixa utiliza o trabalho voluntário de seus membros visando o cumprimento da Lei Federal do Meio Ambiente.
Associação dos Amigos Do Bairro Bom Fim	Em atuação desde 1987, a entidade comunitária representa os interesses de moradores e empresários sediados no bairro Bom Fim.
Associação de moradores do Morro da Cruz - Avesol	A AVESOL tem como missão institucional superar as desigualdades sociais através do voluntariado, da economia solidária e da educação popular, construindo redes sociais de solidariedade.

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Associação do Comércio e Indústria Vila Restinga	Ao longo de seus 40 anos de existência, a ACIR promoveu a união da classe empresarial da Restinga e Extremo Sul de Porto Alegre, buscando condições para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços e sempre com a visão de que o crescimento das empresas traz consigo a geração de empregos.
Associação Amigos da Restinga	Organização não governamental voltada para o trabalho educativo, com o objetivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária.
Associação dos Moradores da Vila Cruzeiro do Sul - AMOVICS	Associação voltada à melhoria da qualidade de vida da comunidade local, por meio de ações destinadas às crianças, adolescentes e idosos.
Associação de Mulheres Solidárias do Grande Cruzeiro	Associação fundada em 2001 que atua em prol da defesa dos direitos sociais e dos interesses das mulheres residentes de Grande Cruzeiro.

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Associação Moradores Conjunto Residencial Rubem Berta	Equipe de voluntários dedicados em contribuir com a comunidade, conectando aqueles que desejam trabalhar voluntariamente com organizações sem fins lucrativos no Conjunto Residencial Rubem Berta.
Centro Social da Rua - CSR	A ONG desenvolve diversos projetos, todos voltados para ajudar a população em situação de rua, como o Banho Solidário, a Lavanderia de Rua e o Aquecimento Solidário.
Central Única das Favelas RS - CUFA RS	Buscando capacitar e profissionalizar os jovens das comunidades do Rio Grande do Sul, o CUFA RS atua há 20 anos, fomentando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, contribuindo com a formação integral dos cidadãos do estado.
União Das Associações Dos Moradores De Porto Alegre - UAMPA	A União das Associações de Moradores de Porto Alegre orienta e qualifica as lideranças na constituição, regularização e administração das comunidades.
Associação Cristóvão Colombo - ACC	Fundada em 06 de outubro de 1970, por um grupo de comerciantes, a ACC é a associação de moradores mais antiga de Porto Alegre, somando mais de 50 anos de serviço.

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos - AMDH	A AMDH é uma iniciativa, em operação desde 2004, com o objetivo de denunciar violações e monitorar a situação dos Direitos Humanos no Brasil. A AMDH atua em diferentes frentes de ação, como a construção de relatórios e informes de casos de violações, a denúncia e visibilidade das situações de violações, mobilização e articulação de parceiros locais e nacionais, formação em direitos humanos, entre outros.
Associação Brasileira de Eng Sanitária e Ambiental-ABES RS	A ABES/RS tem entre seus associados profissionais de diferentes formações vinculados à engenharia sanitária e ambiental do Estado: técnicos dos operadores públicos e privados do saneamento, professores universitários, técnicos de empresas de consultoria e construtoras, advogados, técnicos de Secretarias de Estado e Municipais, órgãos de controle ambiental, agências reguladoras e Tribunal de Contas do Estado.
Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre - GRANPAL	Tem por objetivo a união dos municípios da região metropolitana para a busca de soluções conjuntas para problemas comuns aos municípios da região.
Associação dos Agricultores Ecológicos Solidários do RS -	Com aproximadamente 500 famílias de agricultores envolvidos, a associação atua na gestão e na comercialização de nove feiras agroecológicas que acontecem em Porto Alegre.

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Associação Agroecológica.	
Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural - Agapan	Promove ações em defesa do ambiente natural com o apoio da sociedade civil e associados.
Fundação Gaia	Atua na área de Educação Ambiental e na promoção de tecnologias brandas socialmente compatíveis, tais como a Agricultura Regenerativa (ecológica), manejo sustentável dos recursos naturais, medicina natural, produção descentralizada de energia e saneamento alternativo.
Centro de Inteligência de Porto Alegre - CIUPOA	Organização para a preservação ambiental.
Instituto Augusto Carneiro	Organização para a preservação ambiental.
Instituto TodaVida	O Instituto TodaVida é voltado para as questões socioambientais.
Instituto Gaúcho de Estudos	É uma associação civil não-governamental, sem fins lucrativos, de caráter ambientalista, científico, cultural

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Ambientais - InGá	e educativo, que trabalha pela conservação da biodiversidade e pelo uso sustentável dos recursos naturais, resgatando o paradigma que reverencia a vida diversa e a qualidade do meio ambiente para todos.
Lixo Zero Porto Alegre	Movimento por lixo zero em Porto Alegre.
WRI Brasil (World Resources Institute) - Porto Alegre	O WRI atua no desenvolvimento de estudos e implementação de soluções sustentáveis em clima, florestas e cidades. Alia excelência técnica à articulação política e trabalha em parceria com governos, empresas, academia e sociedade civil.
Fundação dos Bancos Sociais - FIERGS	Atua na inserção de entidades de classe, empresas, empresários e sociedade civil na área de responsabilidade social, com o objetivo de apoiar e fortalecer de forma eficaz as iniciativas do Terceiro Setor no combate à fome, violência e miséria.
Fundação O Pão dos Pobres Santo Antônio	Atende crianças, adolescentes e jovens buscando a promoção de políticas públicas no atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade sociais, potencializando o seu desenvolvimento integral, numa perspectiva solidária construída por meio de práticas socioassistenciais.

Sociedade Civil

Nome

Atribuições dos atores mapeados

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul – CREA-RS	É o órgão de fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, de nível superior no território do Rio Grande do Sul.
Sindicato Médico do Rio Grande do Sul - Simers	Instituição associada à promoção da saúde à sociedade gaúcha.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Responsável por avaliar, acompanhar e controlar as ações governamentais e comunitárias relacionadas à criança e ao adolescente e também pelo registro de entidades não governamentais e governamentais que desenvolvem programas com crianças e adolescentes.
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Porto Alegre - COMDEPA	Órgão que busca a implementação e a defesa dos direitos da pessoa com deficiência, ligado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS).
Conselho Municipal de Segurança	Órgão associado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social- SMDS que busca promover a

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre - COMSANS	Segurança Alimentar e Nutricional no município de Porto Alegre.
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM	O COMDIM é o órgão com competência propositiva, consultiva e fiscalizadora, no que se refere às matérias pertinentes aos direitos da mulher, bem como a instituir seus órgãos de apoio. O COMDIM foi criado pela Lei Complementar nº 347/1995, sendo vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre.
Conselho Municipal dos Direitos do Povo Negro - CNEGRO	O CNEGRO, órgão público normativo, deliberativo e fiscalizador, foi criado pela Lei Complementar nº 655/2010, sendo vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre.
Conselho Municipal da Saúde - CMS	Criado pela Lei Municipal Complementar 277, em 20 de maio de 1992, o CMS nasce do aprimoramento da antiga “CIMS Porto Alegre”, que constituiu-se como a instância local de planejamento, gestão e acompanhamento das Ações Integradas de Saúde no Município, tendo como objetivo a busca da melhoria da qualidade dos serviços de saúde que eram oferecidos à população.

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental - CMDUA	O CMDUA tem por finalidade formular políticas, planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano, promovendo, através de seus representantes, debates sobre os planos e projetos que incidam nas Regiões de Gestão do Planejamento.
Conselho Municipal de Alimentação ESCOLAR - CAE	O CAE é responsável por fiscalizar a qualidade e recursos financeiros destinados à merenda escolar. O órgão deliberativo foi instituído por meio da Lei Complementar nº 455/2000.
Conselho Municipal do Idoso - COMUI	O COMUI é um órgão deliberativo, propositivo, consultivo e fiscalizador das políticas públicas destinadas a promover os direitos dos idosos. Foi instituído através da Lei Complementar n.º 444, de 30 de março de 2000. Está vinculado administrativamente ao Executivo Municipal, mas tem autonomia para discutir e deliberar sobre a política do idoso no Município.
Conselho Municipal de Agricultura e Abastecimento - CMAA	Criado pela Lei Complementar nº 370/1996 se encontra vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SMDET
Conselho Municipal de Assistência	Órgão que reúne representantes do poder público e da sociedade civil com o objetivo de debater e

Sociedade Civil

Nome

Atribuições dos atores mapeados

Social - CMAS	deliberar sobre a política de assistência social local, além de estabelecer normas para os serviços sociais prestados (CMAS, 2023).
Conselho Municipal de Cultura - CMC	Desempenha ações deliberativas, normativas, fiscalizadoras e consultivas voltadas às políticas públicas de fomento à cultura (SMC, 2023).
Conselho Municipal dos Direitos Humanos - CMDH	Desempenha ações voltadas às diretrizes, políticas e ações públicas de promoção dos direitos humanos, da cidadania e das liberdades fundamentais; vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social-SMDS (CMDH, 2023).
Conselho Municipal de Educação - CME	Desempenha ações consultivas, deliberativas, normativas e fiscalizadoras voltadas às políticas de educação do município, por meio do diálogo com a sociedade local (CME, 2023).
Conselho Municipal da Juventude - CMJ	Desempenha ações de acompanhamento das políticas públicas voltadas à juventude; vinculado à Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (CMJ, 2023).

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Conselho Municipal de Transportes Urbanos - COMTU	O Conselho é constituído por 21 membros de diferentes entidades que discutem e avaliam assuntos relativos ao transporte público de Porto Alegre, assim como alterações tarifárias (PMPA, 2019).
ONG Parceiros Voluntários	Atua no desenvolvimento de tecnologias sociais com o foco no desenvolvimento sustentável junto a comunidades e territórios (Parceiros Voluntários, s/d).
Associação de Estudos e Projetos com Povos Indígenas e Minoritários (AEPIM)	Desenvolve projetos e ações em parceria com os Povos e Comunidades Tradicionais (PCT) do Sul do Brasil, fortalecendo a participação das comunidades em ações públicas (AEPIM, s/d).
SOMOS – Comunicação, Saúde e Sexualidade	Grupo que realiza ações transdisciplinares, tendo como base os direitos humanos a partir da articulação das áreas de educação, saúde, cultura, justiça, assistência social, cultura e comunicação a fim de construir uma sociedade plural e democrática por meio da afirmação de direitos (SOMOS, s/d).
Centro de Referência Indígena e Afro do Rio grande do Sul	Rede para apoiadores que surgiu através da iniciativa de um coletivo de Mulheres Indígenas que fazem a resistência na Cidade de Porto Alegre e acreditam nos direitos humanos e territoriais através de uma

Sociedade Civil

Nome	Atribuições dos atores mapeados
	política de acolhimento (Secretaria de Estado da Cultura, 2021).
Conselho do Orçamento Participativo de Porto Alegre	Grupos regionais de discussão do Orçamento Participativo de Porto Alegre nas temáticas de Educação Esporte e Lazer; Circulação, Transporte e Mobilidade Urbana; Habitação, Organização da Cidade; Desenvolvimento Urbano e Ambiental; Desenvolvimento Econômico Tributação; Turismo e Trabalho; Cultura e Juventude e Saúde e Assistência Social (PMPA, s/d)
Food Tech Aliance RS	União de ecossistemas de inovação e conhecimento de polos, reconhecidamente competentes na geração de talentos e negócios associados aos sistemas alimentares (PMPA, s/d).
Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre - ZISPOA	Movimento popular para transformar uma parte dos bairros Bom Fim, Farroupilha, Floresta, Independência, Rio Branco e Santana no lugar mais sustentável e inovador da América Latina até 2030 (ZISPOA, s/d).
ARAYARA.ORG	Grupo de cientistas, gestores urbanos, engenheiros, urbanistas e ambientalistas que promovem mudanças sociais por meio da educação ambiental e ativismo político na busca pelo uso mais eficiente das matrizes

Sociedade Civil

Nome

Atribuições dos atores mapeados

	energéticas e do amplo direito à terra (ARAYARA, 2022).
350.ORG	Movimento internacional de pessoas comuns que trabalham para acabar com a era dos combustíveis fósseis e construir um mundo de energias renováveis e livres, lideradas pela comunidade e acessíveis a todos (350, s/d).

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

Quadro A.5. Atores mapeados preliminarmente– Academia

Academia/Universidades

Nome

Atribuições dos atores mapeados

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	A participação e envolvimento de universidades visa trazer contribuições técnicas e baseadas em conhecimentos científicos e novas tecnologias estudadas e/ou aplicadas em
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA	

Academia/Universidades

Nome

Atribuições dos atores mapeados

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

meio acadêmico, contando também com a presença de especialistas nas temáticas a serem apresentadas.

TecnoPUC

Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

Universidade do Vale dos Sinos - Unisinos

TecnoSinos

Uniritter

ESPM Campus Porto Alegre

Instituição Educacional São Judas Tadeu

Academia/Universidades

Nome

Atribuições dos atores mapeados

UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Centro Universitário Metodista - IPA

Universidade Feevale / Feevale Techpark Hub One Porto Alegre

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

Quadro A.5. Atores mapeados preliminarmente– Outros

Outras Instituições	
Nome	Atribuições dos atores mapeados
EMATER - RS	Busca promover o Desenvolvimento Rural Sustentável através da prestação de serviços de Assistência Técnica, Extensão Rural e Social, Classificação e Certificação, em benefício da sociedade do Rio Grande do Sul (EMATER, 2009).
Ministério Público - Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente	Tem como função orientar, auxiliar e facilitar a atuação dos Promotores de Justiça Ambientais, prestando-lhes informações técnico-jurídicas, apoio no relacionamento e realização de reuniões entre membros da Instituição e órgãos de gestão ambiental (MPRS, s/d).
Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos - CRVR	Opera no estado do Rio Grande do Sul, com foco na área de destino final e valorização de resíduos sólidos urbanos (CRVR, s/d).
Empresa Pública de Transportes Públicos (EPTC)	Visa regular e fiscalizar as atividades relacionadas com o trânsito e os transportes do Município de Porto Alegre, bem como desenvolver o planejamento (EPTC, s/d).
Instituto Rio Grandense do	Tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentável do setor orizícola do Rio Grande do Sul por meio da geração e da difusão de conhecimentos, de informações e de tecnologias, bem como propor políticas de

Outras Instituições

Nome	Atribuições dos atores mapeados
Arroz - IRGA	interesse setorial e do consumidor (IRGA, s/d).
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul	É responsável por políticas públicas de auxílio institucional e técnico a produtores, além da certificação e fiscalização de diversas atividades agropastoris. (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado do Rio Grande do Sul, s/d)
Secretaria da Fazenda – SEFAZ/RS	Administração tributária, financeira e orçamentária, programação financeira e contabilidade pública e societária; auditoria da administração pública; política de estímulos fiscais; definição de limites globais para orçamentação e programação de liberação de recursos orçamentários e financeiros, compatíveis com as estimativas e a arrecadação da receita pública; tecnologia da informação e certificação digital, entre outras (SEFAZ-RS, s/d).

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance.

● APÊNDICE B - COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DOS ATORES-CHAVE

Quadro B.1. Atores-chave.

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
Câmara Técnica do Conselho do Meio Ambiente	CRBIO	Lisiane Becker	-
		Isabel Cristina Junqueira	-
	PUC/RS	Nelson Ferreira Fontoura	-
		Odilon Francisco Pavon Duarte	-
	OAB/RS	Alessandra Lehmen	-
		Marília Longo Do Nascimento	-
	ONG TODAVIDA	Thiago Gimenez	-
		Suzana Saraiva	-
	UFRGS	Joel Avruch Goldenfum	-
	ASSETEC-SMAMUS	Angela Molin	angela.molin@portoalegre.rs.gov.br
		Kelly De Souza Barbosa	kelly.barbosa@portoalegre.rs.gov.br

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental	SMAMUS	Germano Bremm	germano.bremm@portoalegre.rs.gov.br
	DEM HAB	Cristiane Catarina Fagundes De Oliveira	cristiane.oliveira@portoalegre.rs.gov.br
	Deprto. Municipal de Habitação	Lisiane Sartori Fioravanço Magni	
	EPTC	Flavio Caldasso Barbosa	flavio.barbosa@eptc.prefpoa.com.br
	Emp. Pub. de Transp. E Circulação	Julia Lopes De Oliveira Freitas	jfreitas@eptc.prefpoa.com.br
		Ana Paula Hoppe Bonini	anabonini@portoalegre.rs.gov.br
	GP Gabinete do Prefeito	Sonia Maria Dos Santos Castro	sonia.castro@portoalegre.rs.gov.br
		Mateus Viegas Schonhofen	mateus.schonhofen@portoalegre.rs.gov.br
		Dario Da Silva Oliveira Junior	dario.junior@portoalegre.rs.gov.br
	METROPLAN		ivan-silva@metroplan.rs.gov.br
	Fund. Est. de Planej. Metrop. Reg.		angelita-farias@metroplan.rs.gov.br
		Patrícia Da Silva Tschoepke	patriciast@portoalegre.rs.gov.br

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
	SMAMUS	Vaneska Paiva Henrique	vaneska.henrique@portoalegre.rs.gov.br
	Sec. Mun. do Urbanismo, Meio Amb. e Sust.	Carolina Kessler	carolina.kessler@portoalegre.rs.gov.br
	SMDET	Cassio De Assis Brasil Weber	cassio.weber@portoalegre.rs.gov.br
	Sec. Mun. de Des. Econ. e Turismo	Fernanda Brito Da Silveira	fernandab.silveira@portoalegre.rs.gov.br
	SMOI Sec. Mun. de Obras e Infraest.	Glauber Douglas Do Nascimento Mello	glauber.mello@portoalegre.rs.gov.br
		César Fabrício Breda	cesar.breda@portoalegre.rs.gov.br
	SMGOV Sec. Mun. de Gov. Local e Coord. Política	Rafael Da Silveira Velho	rafaeld.velho@portoalegre.rs.gov.br
		Carlos Fernando Simões Filho	carlosfilho@fasc.prefpoa.com.br
	UFRGS Universidade Federal do RS	Joel Avruch Goldenfum	joel@iph.ufrgs.br
		Fernando Dutra Michel	fernandodmichel@gmail.com
		Angela De Moura Danilevicz	angelamfd@producao.ufrgs.br

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
	ABES/RS	Darci Barnech Campani	campani@ufrgs.br
	Assoc. Bras. de Eng. Sanit. e Amb.	Jussara Kalil Pires	jussarakalil@gmail.com
		Claudia Maria Pereira Laydner	claudialaydner@gmail.com
	ACESSO	Claudete Aires Simas	simas.clau@gmail.com
	Acesso Cidadania e Dir. Humanos	Julio Picon Alt	julioalt@gmail.com
		Giovani Tavares Bruscato	giovani Bruscato@gmail.com
	AREA	José Rodolfo Pesce Fork	rodolfo@peatonal.com.br
	Assoc. Riog. dos Escr. de Arq.	Ricardo Ruschel	ricardo@smart.arq.br
		Sergio Saffer	sergio@sanguinettisaffer.arq.br
	CAU/RS	Valdir Bandeira Fiorentin	eng.valdirfiorentin@gmail.com
	Conselho de Arq. e Urb. do RS	Jeanice Dias Ramos	jeanicediasramos@gmail.com
		Evandro Cardoso Medeiros	babu.arq@gmail.com
		Natan Franciel Arend	natan.arend@hotmail.com
		Clarisse Misoczky De Oliveira	arq.clarice@gmail.com

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
	IAB-RS	Denise Bonat Pegoraro	denisebonat@gmail.com
	Instituto dos Arquitetos do Brasil		
	SAERGS	Hermes De Assis Puricelli	hermespuricelli@gmail.com
	Sind. dos Arq. no Estado do RS	Karla Fabricio Moroso Dos Santos De Azevedo	karla.moroso@gmail.com
		Rodrigo Barbieri	
	SENGE/RS	Fernando Martins Pereira Da Silva	engfer@icloud.com
	Sindicato dos Engenheiros do RS	Vinicius Teixeira Galeazzi	vinicius@galeazzi.eng.br
		Valery Nunes Pugatch	valerypugatch@gmail.com
	SINDUSCON	Rogério Dal Molin	
	Sind. Das Indústrias da Const. Civil	Eduardo Tonin Citolin	citolin@tmec.adv.br
		Antônio Carlos Zago	zago@arquiteturazago.com.br
		Mark Ramos Kuschick	mark502207@gmail.com

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
	SOCECON/RS	Sérgio Ramos Gonzales	salexgonza@gmail.com
	Sociedade de Economia do RS	Katia Peccine Da Costa	katiacosta@chicolisboa.com.br
	RGP. 1 - Centro	Felisberto Seabra Luisi	fluisi29@gmail.com
		José Romari Dutra Da Fonseca	zefonsecaeco@gmail.com
		Claucia Piccoli Faganello	claucia.f@gmail.com
	RGP. 2 Humaitá/Navegantes/Ilhas e Noroeste	-Adroaldo Venturini Barboza	adroaldobarboza@yahoo.com.br
		Airton Merel	
		Gabriel André Teixeira	
	RGP. 3 - Norte e Eixo Baltazar	Jackson Roberto Santa Helena De Castro	jackson@ceporto.com.br
		Ronie Gomes	gomes.03paulista@gmail.com
		Laura Elisa Machado	lelisaklagenberg@gmail.com
	RGP. 4 - Leste e Nordeste	Tânia Maria Dos Santos Da Silveira	tanciasilveira.iper@gmail.com

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
		Luiz Henrique Vieira	luizhenriquecea@gmail.com
RGP. 5 - Glória/Cruzeiro e Cristal		Wagner Pereira Dos Santos	wsdalaya@gmail.com
		Ricardo Angelini	angelini@gmail.com
RGP. 6 - Centro Sul e Sul		Luiz Antonio Marques Gomes	arq.luizgomes@gmail.com
		Gilberto Da Costa	
		Dejalma Mateus Morandin	dejalmamor@gmail.com
RGP. 7 - Lomba do Pinheiro/Partenon		Maristela Maffei	
		Jane Eliane Ferreira Brochado	janebrochado@gmail.com
		Maria Elisabete Marques	
RGP. 8 - Restinga e Extremo Sul		Paulo Henrique Do Carmo Da Costa	
		Carlos Alberto Oliveira Paixão	melodinarsouza@gmail.com
		Dinar Melo De Souza	
OP – HOCDUA		Emerson Gonçalves Dos Santos	egs.emerson@yahoo.com.br

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
		Nelson Tadeu Lemos Soares	arq.com@terra.com.br; assospedemoleque@gmail.com; florianocoohadil@gmail.com; tgtaquigrafia@gmail.com; patrick@portoalegre.rs.gov.br; andreza@portoalegre.rs.gov.br
Indicações	Grupo Equatorial e CPFL		julio.hofer@ceee.com.br
	Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN/RS		superintendencia@metroplan.rs.gov.br
	Fridays for Future POA		ecopeloclima@gmail.com
	Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre - GRANPAL		granpal@granpal.com.br
	Associação dos Agricultores Ecológicos Solidários do RS - Associação Agroecológica		comunicacaoagroecologica@gmail.com

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
	Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural - Agapan		agapan@agapan.org.br
	Centro de Inteligência de Porto Alegre - CIUPOA		ciupoa@gmail.com
	Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais - InGá		inga@inga.org.br
	Lixo Zero Porto Alegre		slzpoa@gmail.com
	WRI Brasil (World Resources Institute) - Porto Alegre		toni.lindau@wri.org; camila.alberti@wri.org; nathalie.badaoui@wri.org; rosana.dasilva@wri.org; reynaldo.neto@wri.org; debora.neves@wri.org; bruno.rizzon@wri.org; raisa.soares@wri.org; rita.tomilin@wri.org; cristina.albuquerque@wri.org; henrique.evers@wri.org; paula.santos@wri.org

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
	Associação de Estudos e Projetos com Povos Indígenas e Minoritários (AEPIM)		contato@aepim.org.br
	Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre - ZISPOA		zisportoalegre@gmail.com
	Ministério Público - Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente		annelise@mprs.mp.br
			caoma@mprs.mp.br; caourb@mprs.mp.br
	Observatório das Metrópoles - UFRGS		vanemarx14@gmail.com; heleniza.campos@ufrgs.br; geoprns@gmail.com; lucianofedozzi@gmail.com; andre_salata@yahoo.com.br; mario.lahorgue@ufrgs.br; betaniaalfonsin@gmail.com; judite.bem@unilasalle.edu.br; adrianozerbielli@gmail.com; milton8253@gmail.com; fabiandomingues@gmail.com; aclaraf@yahoo.com.br; danielle.viegas@unilasalle.edu.br; moises.waismann@gmail.com;

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
			margarete.araujo@unilasalle.edu.br; lupiaf@gmail.com; nana_sanches_@hotmail.com; giselersbr3@gmail.com; daianebmenezes@gmail.com; andreaugustin.fee@gmail.com; mauricio.polidoro@restinga.ifrs.edu.br; biancareis.geografia@gmail.com; ivanmuller@gmail.com; henrique.dorneles@ufrgs.br; luizhapollo@gmail.com; marianavivian@live.com; vitoriagonzatti@live.com; tcnormann@gmail.com
	Amigos da Terra Brasil		contato@amazonia.org.br
Academia	INDICAÇÃO COSME ASSIS	MARIA REJANE FARIAS DOS SANTOS	rejanasantos23@yahoo.com.br
	UFRGS		reitor@ufrgs.br; proir@ufrgs.br; vicereitora@gabinete.ufrgs.br; propur@ufrgs.br; ppgarq@ufrgs.br; posgeografia@ufrgs.br; direcao_ee@ufrgs.br; aldomar.ruckert@gmail.com; andre@iph.ufrgs.br; tarcisio.reis@ufrgs.br; cefsouza2@gmail.com; cbvieira@terra.com.br; clarice.maraschin@ufrgs.br; arq.clarice@gmail.com; dfialho.voy@terra.com.br;

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
			daniele.caron@ufrgs.br; eber.marzulo@ufrgs.br; fabio.zampieri@ufrgs.br; martina.lersch@ufrgs.br; julio.celso@ufrgs.br; livia.piccinini@ufrgs.br; luciana.miron@ufrgs.br; malima.mgo@gmail.com; paulo.reyes@ufrgs.br; krafta@ufrgs.br; eugenia.kuhn@ufrgs.br; eugeniaakuhn@gmail.com; geisa.rorato@ufrgs.br
	Unisinos		eadpoa@unisinos.br; reitor@unisinos.br; debecker@unisinos.br; icolusso@unisinos.br
	PUCRS		politecnica@pucrs.br; reitoria@pucrs.br
	Unirriter		rachel.ballardin@animaeducacao.com.br; lisandro.silva@animaeducacao.com.br; luciano.bessauer@animaeducacao.com.br

<p>Legislativo</p>	<p>Câmara de Vereadores</p>		<p>ferronato@camarapoa.rs.gov.br; oliboni@camarapoa.rs.gov.br; alexandrebobadra@camarapoa.rs.gov.br; alvonimedina@camarapoa.rs.gov.br; bigapereira@camarapoa.rs.gov.br; cassiacarpes@camarapoa.rs.gov.br; claudiaaraujo@camarapoa.rs.gov.br; claudiojanta@camarapoa.rs.gov.br; comandantenadia@camarapoa.rs.gov.br; marcelobernardi@camarapoa.rs.gov.br; comassetto@camarapoa.rs.gov.br; fernandabarth@camarapoa.rs.gov.br; vergilsonpadeiro@camarapoa.rs.gov.br; giovanejunior@camarapoa.rs.gov.br; giovanioliveira@camarapoa.rs.gov.br; hamiltonsossmeier@camarapoa.rs.gov.br; idenircecchim@camarapoa.rs.gov.br; jessesangalli@camarapoa.rs.gov.br; jonasreis@camarapoa.rs.gov.br; jose.freitas@camarapoa.rs.gov.br; karensantos@camarapoa.rs.gov.br; lourdesvereadora@camarapoa.rs.gov.br; marcelosgarbossa@camarapoa.rs.gov.br;</p>
--------------------	-----------------------------	--	--

ENTIDADES		NOME	E-MAIL
			binsely@camarapoa.rs.gov.br; marianapimentel@camarapoa.rs.gov.br; mauropinheiro@camarapoa.rs.gov.br; vereadormoisbarboza@camarapoa.rs.gov.br; monicaleal@camarapoa.rs.gov.br; pablomelo@camarapoa.rs.gov.br; pedroruas@camarapoa.rs.gov.br; profalexfraga@camarapoa.rs.gov.br; taniseap@camarapoa.rs.gov.br; ramirorosario@camarapoa.rs.gov.br; robertorobaina@camarapoa.rs.gov.br; tiagoalbrecht@camarapoa.rs.gov.br

Fonte: Prefeitura de Porto Alegre, 2023.

APÊNDICE C – NOTA CONCEITUAL DO WORKSHOP DE 16/05/2023

WORKSHOP DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DE PORTO ALEGRE

CONTEXTO

A WayCarbon, em consórcio com o ICLEI América do Sul, Ludovino Lopes Advogados e Ecofinance Negócios, foi contratada pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, por meio do financiamento do Banco Mundial para prestação de serviços técnicos especializados, coordenação e execução das atividades referentes à elaboração do Plano de Ação Climática do Município de Porto Alegre (PLAC).

O workshop a ser realizado busca a apresentação do Plano de Trabalho do Plano de Ação Climática de Porto Alegre (Produto 1) e a mobilização da população e agentes públicos para o fortalecimento da sua participação no desenvolvimento dos produtos.

OBJETIVOS

- Contextualizar os participantes sobre as etapas de desenvolvimento do projeto e o atual momento.
- Mobilização de atores para a coleta de contribuições metodológicas, dados e informações que possam ser utilizadas para maior detalhamento dos produtos.

PÚBLICO ALVO

9. Grupo de Trabalho (GT);
10. Demais convidados.

AGENDA

Data: 16 de maio de 2023 (terça-feira)

Horário: 14h - 17h00 (Duração de 3h horas)

Local: Virtual - [Link da gravação](#)

14h00 - 14h15	Tempo de espera (15 min)
<p>Tempo até que todos os participantes se conectem.</p> <p>Apresentação: Carolina Diniz, ICLEI</p> <p>Informações gerais sobre o zoom – ferramentas e gravação.</p>	
14h15 - 14h25	Falas de abertura (10 min)
<p>Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade</p> <p>Emanuela Monteiro, Banco Mundial</p> <p>Melina Amoni, WayCarbon</p> <p>Rodrigo Corradi, ICLEI América do Sul</p> <p>Boas-vindas aos participantes, explicações gerais do workshop e apresentação da agenda do dia.</p>	
14h25 - 14h35	Dinâmica de apresentação (10 min)
<p>Moderação: WayCarbon e ICLEI</p>	

Quebra-gelo com os participantes e nivelamento de conhecimentos sobre o tema da mudança climática.
Perguntas do zoom.

14h35 - 14h55

“O que é e o que não é um Plano de Ação Climática” (20 min)

Apresentação: Rosângela Silva, WayCarbon

Moderação: Keila Ferreira, ICLEI

Apresentação do escopo e objetivos de um Plano de Ação Climática.

14h55 - 15h25

Apresentação da metodologia da ARVC + Dinâmica (30 min)

Apresentação: Beatriz Ferreira, WayCarbon

Moderação: Keila Ferreira, ICLEI

Apresentação da metodologia da Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática e coleta de contribuições.

15h25 - 15h55

Apresentação da metodologia da Pegada Hídrica + Dinâmica (30 min)

Apresentação: Flora Simon, WayCarbon

Moderação: Keila Ferreira, ICLEI

Apresentação da metodologia da Pegada Hídrica e coleta de contribuições.

15h55 - 16h10**Apresentação do Inventário e metodologia dos cenários de emissões (15 min)****Apresentação: Flora Simon, WayCarbon****Moderação: Keila Ferreira, ICLEI**

Apresentação dos resultados do Inventário e da metodologia do cenário de emissões.

16h10 - 16h25**Levantamento, priorização e detalhamento de ações (15 min)****Apresentação: Natalia D'Alessandro, WayCarbon****Moderação: Keila Ferreira, ICLEI**

Apresentação do processo de desenvolvimento e construção conjunta do PLAC e coleta de contribuições.

16h25 - 16h40**Monitoramento e Continuação do PLAC (15 min)****Apresentação: Beatriz Ferreira, WayCarbon****Moderação: Keila Ferreira, ICLEI**

Apresentação do processo pós-lançamento do PLAC.

16h40-16h50**Jornal do Futuro – Uma Porto Alegre neutra em emissões e resiliente (10 min)**

Lançamento do exercício de visão de futuro convidando os participantes a enviarem manchetes de um jornal fictício de 2050.

16h50 - 17h00

Dúvidas gerais e encerramento (20 min)

Natalia D'Alessandro, WayCarbon

Keila Ferreira, ICLEI

Falas de encerramento.